ANNO LXVI — NUMERO 20 SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 24 de Janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Italia, Francisco Xavier da Cunha.

— Foi nomeado 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, Arthur Vargas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 23 de Janeiro.

Uma tentativa de reconciliação entre o principe Victor-Bonaparte e seu pai o principe Jeronymo não teve bom exito.

TORINO, 23 de Janeiro.

Foram grandiosas as exequias do principe Amadeo, Duque d'Aosta, que realisaram-se hontem.

Assistio uma multidão enorme de povo.

Um grande numero de sociedades com seus estandartes compareceram.

Tomaram parte no cortejo: S. M. o Rei Humberto e o principe de Napoles; os principes Bonaparte, todos os ministros do gabinete italiano, muitos membros do parlamento, um general de divisão, representando o governo da Republica Franceza, além de muitos outros representantes de diversas nações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

O povo brazileiro não podia deixar de sentir como seus irmãos da Europa, contentando se em cantar como Gregorio de Mattos e Quevedo para vingar-se das injustiças dos governos tyrannicos.

Domingos Caldas Barbosa é outro poeta do periodo que estamos estudando. O lugar e epocha do seu nascimento deram lugar a controversias, pois emquanto o conego Januario da Cunha Barbosa (1) assegura saber por um parente seu que Caldas nascera a bordo de um navio em viagem da Africa para o Brazil, Warnhagen (2) baseando-se em datas ministradas pelo proprio poeta em suas composições, affirma que elle nasceu no Rio de Janeiro em 1740, e Pereira da Silva, (3) em contradicção com ambos, assevera que Caldas é natural da Bahia e que nascera em 1738. Qualquer, porém, que seja a verdade inclinando-nos aliás para a opinião de Warnhagen, o certo é, que Domingos Caldas Barbosa era filho de uma preta africana escrava, que o pai trouxera d'Angola. Sua origem retratada pela mão indelevel da natureza, foi o seu maior supplicio, pois quanto mais salientes se tornavam seus merecimentos mais culto o seu espirito e mais elevados seus dotes intellectuaes, mais o feriam os desprezos com que o tratavam pela sua côr. Desde que entrou para o collegio dos Jesuitas no Rio de Janeiro, apezar da sua assiduidade, de seus brilhantes estudos e magnifica aptidões, as quaes lhe valeram o apreço de seus professores começou a sentir quanto era condemnada a sua estirpe. Recebeu a ferida em pleno coração, e foi para elle tão dolorosa que esgrimio a sua penna e vasou o seu odio contra a raça privilegiada com a satyra, esse dardo sangrento que alcança e fere sem piedade aquelle a quem é dirigido quando vibrado por mão segura e destra. Essas vindictas accarretaram lhe não pequeno numero de inimigos, como de victimas fazia sua penna audaz.

Esses inimigos entre os quaes havia alguns bem poderosos, foram queixar se ao capitão general Gomes Freire de Andrade que o fez prender violentamente, destinando-o a um regimento que devia seguir em breve para a colonia do Sacramento, ponto tão fatal naquella epocha com a costa d'Africa. Partio com effeito o regimento levando o infeliz mancebo, mas achando-se já occupada aquella colonia pelos hespanhoes desde 1762, volveu o regimento ao Rio de Janeiro, alcançando Domingos Caldas Barbosa a sua baixa, embarcando em seguida para Lisboa com os recursos que lhe proporcionou seu pai.

Alli o esperavam novos soffrimentos. Sua côr que desencadeara a má vontade de seus condiscipulos no collegio dos Jesuitas, foi ainda o motivo que o impedio de seguir a carreira militar bem como outras que tentou em vão. Em Barcellos travou conhecimento com o marquez de Castello Melhor e seu irmão D. José de Vasconcellos e Souza, amantes da poesia, o que fez com que o pobre mulato se dedicasse novamente ao cultivo das musas, emprehendendo-se então uma lucta tremenda do genio contra o destino, da qual raramente se sae vencedor e innumeras vezes vencido. Em vão buscou o infeliz poeta um protector, dia por dia, anno por anno. Os proceres lusitanos não o acolhiam, e quando afinal julgou encontrar o seu Mecenas na pessoa do rei a quem dedicou um poema intitulado a *Lebreida*, falleceu o monarcha, vendo se portanto o nosso poeta sem outras esperanças que não fossem as que lhe deparasse o accaso. Este apresentou-se afinal sob a personificação de D. José de Vasconcellos e Souza, elevado então á cathegoria de conde de Pombeiro, o qual lhe proporcionou o beneficio de capellão da Casa da Supplicação, para cujo desempenho teve de tomar ordens menores.

(*Continúa*)

(1) Vide Rev. do Hist, tomo IV, pag 240.
(2) Vide Florilegio Brazileiro, tomo II, pag. 455 e tomo III, pag. 297.
(3) Vide Varões illustres, tomo II, pag. 329.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

O governador do estado, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 40 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Augusto Porto Carreiro, professor publico adjunto da 2.ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade e tendo em vista a informação prestada pela inspectoria geral da instrucção publica, em officio n. 23, de 9 do corrente, resolve transferir o peticionario para igual cargo na cadeira de S. Pedro Martyr na cidade de Olinda, regida pelo professor Custodio José da Silva Pessoa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira da Costa Miranda, agente pagador extincto da Repartição das Obras Publicas, resolve, á vista do disposto no art. 150 do Reg. de 20 de Junho de 1887, aposental-o no dito cargo, percebendo o ordenado proporcional ao tempo de serviço.—Communicou-se ao Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem n. 1451, resolve exonerar, a pedido, João da Matta Rego Leal do cargo de agente do correio da cidade de Olinda e nomear Theotonio Cassiano Toscano de Brito, para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O governador do estado, tendo em vista o exposto pelo commandante da fortaleza do Brum e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 3 e 10 do corrente, ns. 63 e 523, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 38$781 á verba do § 27—Diversas despezas e eventuaes,—do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento do pret dos sentenciados e calcetas da mesma fortaleza, relativo á 2.ª quinzena do mez de Novembro ultimo.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante da fortaleza.

Officios:

Ao consul dos Paizes-Baixos, H. Niemeyer.—Accuso a recepção do officio do Sr. H. Niemeyer, consul dos Paizes Baixos, de hontem datado, em que me participa haver na mesma data, de volta de sua viagem ao estado da Parahyba, reassumido as funcções consulares.

Inteirado de semelhante occurrencia, dei sciencia ás estações competentes.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Declarando o Ministerio da Marinha em aviso n. 253, de 6 do corrente, não ser ainda occasião opportuna de preencherem-se os claros abertos no quadro do pessoal artistico dos arsenaes; assim vos faço constar para os devidos fins e em additamento ao officio de 23 de Outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico vos, para os fins convenientes, que o engenheiro bacharel Alfredo Fernandes Dias nomeado por este governo para dirigir os trabalhos da construcção do novo edificio da Faculdade de Direito desta cidade, assumio o respectivo exercicio em 11 do corrente.—Respondeu-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Ficam justificadas as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu o juiz municipal do termo de Bom Conselho, de 9 a 18 de Novembro findo; o que vos declaro para os devidos effeitos e em solução do vosso officio, de 16 do corrente, sob n. 535.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel José Maria da Rocha Carvalho, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 5 do corrente mez.

— Idem, que o cidadão Joaquim Antonio da Silveira, em 5 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Bom Conselho, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Recommendo vos que depois de processado, mandeis satisfazer a inclusa conta, na importancia de 86$, relativa á feria de 9 a 15 do corrente mez, aos empregados que ficaram administrando e vigiando as obras do edificio destinado á Faculdade de Direito d'esta cidade.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 537, de 17 do corrente, mandai pagar a quantia de 12$500, relativa á consignação da caixa da musica do 14º batalhão de infantaria, concernente ao mez de Novembro findo.—Communicou-se ao respectivo commandante.

— Ao mesmo.—Communico vos, de accordo com o telegramma de 16 do corrente, que o Ministerio da Agricultura expedio aviso ao da Fazenda solicitando credito de 5:000$, para occorrer a despeza com a verba « terras publicas e colonisação, » á vista do que informastes, no officio de 6 do corrente, sob n. 508.

— Ao Dr. juiz de direito da vara especial do commercio.—Restituo-vos a carta rogatoria executoria dirigida a justiças de Portugal, a requerimento de Antonio José Ferreira Monteiro, com relação á herança de Henrique Benedicto da Cunha Porto, a qual não póde ser encaminhada ao seu destino á vista do aviso, junto por copia, do Ministerio da Justiça, de 30 de Novembro findo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.—Convém que presteis informações acerca das accusações que vos são feitas na representação, por copia junto, dirigida a este governo por diversos habitantes d'essa comarca.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com referencia ao vosso officio n. 2 de 21 do mez ultimo, em que remettestes as propostas que fez o director das construcções navaes d'esse arsenal de operarios, Manoel Bruno do Espirito Santo, para preencher a vaga existente na 1.ª classe da officina de apparelho e velame, pelo fallecimento do operario José dos Reis Soares, e do ex-imperial marinheiro Vicente Ferreira da Silva, para occupar o lugar d'aquelle faço-vos constar que pelo Ministerio da Marinha foi declarado em aviso n. 253 de 6 do corrente, não ser ainda occasião opportuna de preencherem se os claros abertos no quadro do pessoal artistico dos arsenaes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providenciai no sentido de serem apresentadas ao Dr. chefe de policia 4 praças, afim de conduzirem a bordo do vapor *Pará*, que se espera dos portos do sul, até o Estado da Parahyba, os criminosos Joaquim Tavares de Britto e Paulo Gabriel Gomes, requisitados pelo chefe de policia d'aquelle Estado.

— Ao mesmo.—Póde ser recolhido ao corpo do vosso commando, o alferes Manoel Gabino da Silva, que se acha destacado na Escada, afim de seguir para Afogados de Ingazeira, conforme solicitaes em vosso officio, n. 52, de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a alistar no corpo do vosso commando os paisanos de quem trataes em officio de hontem datado, sob n. 55.

— Ao inspector do Thesouro deste Estado—Attendendo ao que requereu Ernesto de Beaumont, um dos concurrentes ao contracto de illuminação a gaz desta cidade, remetto-vos o conhecimento de quitação da quantia de 25:000$ por elle recolhida a esse Thesouro, como caução, na forma da lei n. 1901, afim de que lhe mandeis restituir a dita quantia, visto que elle, segundo declarou em requerimento desiste da concurrencia aberta em edital de 29 de Abril deste anno.

— Ao procurador da Santa Casa de Misericordia—Em virtude de ordem constante ao aviso n. 345, de 6 do corrente, do Ministerio dos Negocios do Interior, declaro-vos que o Governo Federal não pode nas actuaes circumstancias, tomar em consideração o pedido relativo ao auxilio pecuniario para acudir ás difficuldades com que tem luctado essa Santa Casa, afim de manter os estabelecimentos a seu cargo.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal da Escada.—Declaro-vos que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexos, por copia, ao vosso officio, a que respondo, de 29 de Novembro ultimo.

— Ao engenheiro director das repartições encarregadas da conservação dos portos e das obras geraes.—Autoriso-vos, em solução aos officios de 7 e 17 do corrente, ns. 100 e 59, a contractar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes e mais objectos necessarios ao serviço das repartições a vosso cargo, no semestre de Janeiro a Junho vindouro.

Nesta data disigno o engenheiro Americo de Andrade Almado para fazer parte do respectivo conselho de compras.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao director geral das Obras Publicas.—De posse do officio de 16 do corrente, n. 170, recommendo-vos que mandeis chamar de novo concurrentes á obra da ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Devolvo vosso officio de 23 de Setembro findo acompanhado da conta e do documento a que elle se refere, afim de que informeis enquanto importou o transporte das bagagens dos officiaes do corpo de policia de que trata a dita conta.

— Ao escrivão encarregado do registo civil na freguezia de Cimbres.—Declaro vos, em resposta ao vosso officio de 1 do corrente, que continua em vigor o decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888, em virtude do qual foi expedido novo regulamento para execução do art. 2º da lei n. 1829 de 9 de Setembro de 1870 na parte que estabelece o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, de accordo com a autorisação do art. 2º do decreto n. 3316 de 11 de Junho de 1887.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Marinha, o escrivão do almoxarifado do Arsenal de Marinha Antonio Teixeira da Rocha Santos, conforme solicitou o inspector do dito arsenal, em officio n. 7 de 14 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Gamelleira, a duas praças do corpo de policia que destacam para Barreiros, sendo uma dellas acompanhada de sua mulher.

— Idem idem de Cinco Pontas á de Una, para o alferes do corpo de policia José Amancio de Lima, que destaca para Garanhuns, acompanhado de sua filha e de uma criada.

— Idem idem para uma praça do corpo de policia que destaca para Quipapá, da estação de Cinco Pontas á de Una.

— Idem idem de Cinco Pontas á Una a duas praças do corpo de policia, que destacam para Correntes.

— Idem idem de Cinco Pontas á Una ás praças do corpo de policia Sebastião Nunes de Oliveira e José Maria de Lima, que destacam para Buique, acompanhados por suas mulheres.

— O cidadão encarregado da estação de Palmares dê passagens, por conta do Estado, até Garanhuns, com direito a bagagem, ao alferes do corpo policial, José Amancio de Lima, que vai commandar o destacamento d'aquella localidade, conduzindo sua filha e uma criada.

— Idem idem até Quipapá a uma praça do corpo policial que para alli destaca.

— Idem idem para duas praças do corpo policial que destacam para Correntes.

— Idem idem até Garanhuns ás praças do corpo policial Sebastião Nunes de Oliveira e José Maria de Lima, que destacam para Buique conduzindo suas mulheres.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê, por conta do Estado as passagens requisitadas pelo Dr. chefe de policia no officio, junto por cópia, de hontem datado, n. 1771.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O governador do Estado manda remetter-vos as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, ns. 12 a 14.

— Ao Thesouro do Estado.—O governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que, por officio de 5 do corrente participou o bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque haver assumido na mesma data o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda no municipio de Cimbres, para o qual foi nomeado por portaria de 25 de Setembro ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O governador do Estado deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o vosso officio de 13 do corrente, n. 95, hontem recebido.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO DE 1890

Abaixo assignados do Olho d'Agua dos Bredos.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignados do povoado de Primaveras na comarca da Escada.—Informe a Camara Municipal da Escada.

Abaixo assignados moradores do povoado da Russinha.—Sellem, e voltem querendo.

Abaixo assignados, do povoado de S. Benedicto.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignados de moradores em Itamaracá.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú para informar.

Abaixo assignados invalidos da Marinha.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignados droguistas estebelecidos na cidade de Limoeiro.—Requeiram ao governo provisorio da republica, juntando os annexos a esta petição.

Anna Leal de Castro Delgado.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Amelia Durvalina de Barros Marinho.—Cumpra o disposto o § 3º do artigo 185 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Antonio José Dourado da Silva.—Requeira ao governo provisorio da republica.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Justifiquem-se.

Arthur Aureliano de Sá Albuquerque.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Capitão Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.—Remettido a junta medica do Estado, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.—Remettido a junta medica do Estado, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior.—Remettido a junta medica a quem se apresentará para ser inspeccionada.

Antonio Francisco da Silva Guimarães.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Amelia Maciel Souto-Maior.—Dirija-se ao Thesouro do Estado e Recebedoria de rendas geraes.

Bernardino da Costa Campos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Directoria da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.—Requeira ao ministerio da agricultura.

Euardo Antunes de Albuquerque Mello.—Informe o Camara Municipal de Cimbres.

Dr. Fracisco Domingues da Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—Remettido á junta medica do Estado, á quem se apresentará para ser inspeccionado.

Francisco João de Barros Junior.—Informe o inspector da Alfandega.

Francisco Pinto de Magalhães.—Nesta data me dirijo ao ministerio da guerra no sentido de ser a Thesouraria de Fazenda habilitada a satisfazer o pagamento de que trata o peticionario.

Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Legislativa para entregar, mediante recibo.

Firmina Filonila de Oliveira e Cruz.—Cumpra o disposto no § 3º do art. 184 do Reg. de 11 de Janeiro de 1888.

Vigario Francisco Joaquim da Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Theotonio Pereira da Costa.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Xavier do Couto.—Quanto a 1ª parte, requeira ao engenheiro em chefe do prolongamento. Quanto a 2ª. não tem lugar a preencher neste Estado.

José das Neves Pedrosa.—Requeira quando a obra estiver prompta.

José Euzebio Simas & C.—Informe o inspector de hygiene.

José Roberto de Moraes e Silva.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

João Athemgenes de Barro Luna.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte no correio.

Padre João da Costa Bezerra de Carvalho.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda

Padre João Edmundo de Omena. Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Athenogens de Barros Luna.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

José Luiz de Macedo Cavalcante.—Sim, pagando o porte na repartição do correio.

Padre João Augusto do Nascimento.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joanna Evangelista Gonçalves Lima.—Satisfaça o disposto no § 3º do art. 185 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888.

João José Ferreira. O acto de 28 de Novembro do anno findo de que trata o peticionario refere-se somente ao municipio do Recife, pelo que não póde ter lugar o que pretende.

Leonardo Bezerra Leite Cavalcante.—Informe a Camara Municipal da Pedra.

Laurentino Vitalino de Mello.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, ouvindo o juiz municipal.

Maria Pereira Paz.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Marcos Alonso Fontainhas.—Subsiste o acto a que allude o peticionario. Quanto ao final, não ha lugar vago.

Maria Amalia Forjaes de Lacerda.—Aguarde o concurso.

Maria Honorata Brayner.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Ignacia de Jesus.—Remettida á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Gomes Viegas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Idem.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues e seus enteiados.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Augusta da Silveira.—Remettida á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda com relação á petição dirigida ao Ministerio da Justiça.

Dr. Miguel Cursino Villa-Nova.—Apresente-se á junta medica para ser inspeccionada

Maria Leopoldina Pires Ferreira.—Remettida á junta medica, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Antonio Jatobá.—Informe o cidadão inspector especial de terras e colonisação.

Pedro Pelino Pereira da Cunha.—Deferido com officio de hoje ao director do Arsenal de Guerra.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rodolpho Pinto de Almeida.—Sendo menor o supplicante, torna se necessario requerimento ou autorisação paterna.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.—Justifico as faltas.

Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.—Aguarde o concurso.

Vicente Bezerra Cavalcante.—Ao commandante do corpo de policia para informar.

Victoria Maria de Jesus.—Ao Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos para informar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1890.

O porteiro,

H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 18.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção, de ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, por crime de defloramento, o individuo de nome José Lourenço dos Santos.

— O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista effectuou no dia 21 do corrente, ás 9 horas da noite, a prisão de Phites Adelino da Costa Doria, que já cumprio sentença no presidio de Fernando por crime de roubo e sobre quem recahiam vehementes suspeitas de ser o introductor de moedas falsas de nikel e prata que ultimamente teem apparecido na circulação.

Procedendo a uma rigorosa busca na casa de residencia de Phites Adelino, encontrou a zelosa autoridade, em uma lata de folha, dezoito fôrmas artisticamente trabalhadas para o fabrico de moedas de prata dos valores de 2$000, 1$000 e 500 réis e das de nikel de 200 e 100 reis, além de outros objectos apropriados á falsificação de taes moedas.

O subdelegado abrio inquerito contra Phites Adelino, que além dos crimes acima descriptos de fabricante e introductor de moeda falsa, está tambem respondendo, perante o cidadão Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, pelo de estellionato commettido nesta capital.

— Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, e em vista da requisição do subdelegado do districto do Arraial, procedeu o do 1º districto da Boa-Vista a uma busca na casa de negocio do subdito italiano José Pesi ou Passine, á rua do Principe n. 28-A, onde foram encontrados e apprehendidos diversos objectos de ouro, algumas peças de roupa, um sellim com os competentes arreios, varios quadros, um relogio, uma machina de costura, dous cortes de casemira, dous chapéos para senhora, um violão e oito couros.

Alguns d'esses objectos haviam sido roubados e vendidos a José Pesi pelos individuos de nomes Victor Leandro Pereira Leite e Manoel Pereira da Silva, os quaes sendo interrogados accrescentaram terem tomado parte no furto de que foi victima em 26 de Dezembro ultimo o cidadão Almindo Lisbôa, morador na casa contigua á do alludido italiano, que tambem os acompanhou.

Contra os delinquentes procede se nos termos da lei.

— No dia 21 do corrente foi preso em terras do engenho *Jundiá*, no termo de Panellas, o individuo de nome Joaquim Pereira da Silva, conhecido por *Pajehú* e indigitado como ladrão de cavallos em Pesqueira.

— No dia 22 foi tambem preso, no termo de Garanhuns, o réo Christiano Florentino dos Santos, pronunciado em Panellas no art. 193 do Cod. Crim.

— Acaba de me communicar o subdelegado da freguezia do Recife que, ás 2 horas da madrugada de hoje, Maria Joaquina da Silva, moradora no 2º andar do predio n. 31, á rua da Moeda, atirara se da varanda á rua, ficando bastante maltratada.

A infeliz sahira ultimamente do Asylo da Tamarineira, onde se recolhera por soffrimentos mentaes, e é de presumir que na occasião em que se atirara á rua tivesse sido accommettida de algum accesso de loucura.

O subdelegado mandou a conduzir para o hospital Pedro II.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1890

Francisco Matheus Pereira da Silva, Medeiros & Pereira Carvalho & Barreto e Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Evaristo Rodrigues Viaana e José Soares Neves.

INTERIOR

Norte do Brazil

O paquete nacional *Manáos*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 12 de Janeiro.

A' 5, pela tarde, o Club Republicano celebrou sessão magna em honra do governador do Estado, assistindo a grande massa de cidadãos.

Foram proferidos muitos discursos, e acclamado o Dr. Villeroy presidente honorario do Club.

— Foram extinctas as camaras municipaes da capital, da Labrea, de Manés e de Parintins, sendo nomeados conselhos de intendencia para os respectivos municipios.

— Foi publicado o seguinte decreto n. 3, e data de 9 de Janeiro:

O governador do Estado federal do Amazonas considerando que a deploravel situação financeira do mesmo Estado não permitte os exagerados ordenados e gratificações que percebem actualmente os empregados do Thesouro e Recebedoria;

Considerando que não ha razão que justifique a desigualdade de vencimentos dos chefes e mais funccionarios dessas repartições

Decreta:

Art. 1º Ficam revogadas as tabellas de vencimentos em vigor no Thesouro e Recebedoria deste Estado.

Art. 2º Até que sejam reorganisadas as repartições fiscaes do Estado, vigorarão, d'ora em diante, as tabellas annexas ao presente decreto.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado federal do Amazonas, 9 de Janeiro de 1890.

Augusto Ximenes Villeroy.

Tabella annexa ao decreto n. 3 fixando os vencimentos dos empregados do Thesouro

Cathegorias	v. annual	Total
1 inspector	4:800$	4:800$
1 contador	3:960$	3:960$
Procurador fiscal	3:260$	3:260$
3 chefes de secções, cada um	3:260$	9:78 $
3 1ºs escripturarios, cada um	2:888$	8:640$
3 2ºs ditos cada um	2:160$	6:480$
3 amanuenses, cada um	1:680$	5:040$
1 solicitador	1:440$	1:440$
1 thesoureiro	3:600$	3:600$
Quebras para o mesmo	360$	360$
Ajudante do thesoureiro	2:160$	2:160$
Archivista	1:680$	1:680$
Porteiro	1:440$	1:440$
Continuo	1:200$	1:200$
Correio	960$	960$
Somma		55:160$

Observações

I Os dous terços de vencimento constituem o ordenado e o restante a gratificação.

II O vencimento annual do thesoureiro será dividido do seguinte modo: 2:400$000 de ordenado, 1:200$000 de gratificação e 360$000 para quebras.

III Nenhum funccionario poderá receber em caso algum mais de uma gratificação, devendo optar pela que lhe convier.

Palacio do governo do Estado federal do Amazonas, 9 de Janeiro de 1890.

A. Ximenes Villeroy.

Tabella annexa ao decreto n. 3. fixando os vencimentos annuaes dos empregados da Recebedoria

Cathegorias	v. annual	Total
Administrador	3:260$	3:260$
Escrivão	2:880$	2:880$
Escripturario	2:160$	2:160$
Thesoureiro	2:160$	2:160$
Administrador de capatazias	1:800$	1:800$
5 conferentes, cada um	1:800$	9:000$
Porteiro	1:440$	1:440$
Somma		22:700$

Observações

I Ficam abolidas as quotas que percebiam os empregados até esta data.

II Os dous terços dos vencimentos constituem o ordenado e o restante a gratificação.

III Nenhum funccionario poderá perceber em caso algum mais de uma gratificação, devendo optar pela que mais lhe convier.

IV O lugar da administrados das capatazias só será preenchido quando houver com effeito capatazia na repartição, ficando, portanto, dispensado o actual administrador.

Palacio do governo do Estado federal do Amazonas, 9 de Janeiro de 1890.

A. Ximenes Villiroy.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 8:

« Os selvagens da tribu Caripuna assaltaram o abarracamento denominado Santo André e assassinaram a flexadas Maria da Conceição, uma sua filha menor, brasileira, e os bolivianos, Manuela Oyaco, sua filha Carmen, ficando mortalmente ferida Luiza Guonichali.

Os referidos selvagens aproveitando-se da ausencia dos chefes destas familias, praticaram tamanha atrocidade e a salvo embrenharam-se pelas florestas. »

Estado do Pará

Datas até 16 de Janeiro:

As noticias d'esse Estado são de menor interesse.

— Acirrava-se a lucta na imprensa pela formação de partidos politicos.

— Em assembléa geral da Companhia de Bonds, foi resolvida a 11 a fusão com a Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

Estado do Maranhão

Datas até 18 de Janeiro:

No dia 14 fundara-se um Club Militar em S. Luiz.

— Foi publicado este decreto:

Art. 1.º Ficam dissolvidas a junta municipal da capital e todas as camaras municipaes d'este Estado.

Art. 2.º Até definitiva constituição dos Estados Unidos do Brazil, o poder municipal será exercido, n'esta capital, por um conselho de Intendencia composto de sete membros, nas cidades do interior de cinco e nas villas de tres, sob a presidencia de um d'elles, de nomeação do Governo d'este Estado.

Art. 3.º Ao referido conselho competem as attribuições estabelecidas no decreto n. 50 A de 7 de Dezembro de 1889, menos a do § 1.º do art. 2.º.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, 17 de Janeiro de 1890.—*Eleuterio F. Muniz Varella.*

Estado do Piauhy

Datas até 5 de Janeiro:

Refere as noticias d'esse Estado a carta do nosso correspondente, publicada na secção competente

Estado do Ceará

Datas até 21 de Janeiro:

Foram dissolvidas as camaras municipaes de Maranguape, Baturité, Pacatuba, Aquiraz, Icó, Ipú, S. Benedicto, Pedra Branca, Milagres, Porangaba, Granja e Aracaty, sendo nomeados Conselhos de Intendencia para dirigir os negocios dos respectivos municipios.

— Lemos n'*O Libertador* de 18:

« Hoje ás 11 1/2 horas manifestou-se incendio na fabrica de fiação e tecidos dos Srs. Pompeu & Irmãos.

« Ao signal de alarma dos quarteis e igrejas enorme multidão correu em soccorro para aquelle estabelecimento, manifestando toda a população vivissimo pezar por semelhante occurrencia.

« O Dr. chefe de policia, delegado e subdelegado do districto, engenheiro do Estado, officiaes de linha e dos corpos de segurança publica e guarda civica, praças de marinha, o corpo de operarios da fabrica dos Srs. Hollanda & Gurjão e enorme quantidade do povo acharam-se no lugar do incendio.

« O coronel Ferraz, governador do Estado, foi um dos primeiros a comparecer alli.

« Felizmente foi promptamente dominado o fogo, que, tendo começado em um deposito de algodão, destruio apenas algumas saccas.

« Não se sabe como foi ateiado o incendio, que podera ter sido pavoroso em vista do muito combustivel alli existente.

Os prejuizos, dizem nos, reduzem-se a cerca de 1:200$. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Janeiro:

A carta do nosso correspondente, publicada na secção competente, dá as noticias d'esse Estado.

Estado da Parahyba

Não recebemos folhas do visinho Estado da Parahyba.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PIAUHY—THEREZINA, 5 de Janeiro de 1890

Desejo-lhe, meu caro Sr. redactor, que tivesse tido boas festas e felizes entradas de anno novo.

Conforme lhe disse na minha ultima missiva, aqui chegou a 25 do passado o nosso 1.º governador, major de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que no dia seguinte, depois de ter prestado juramento perante a Camara Municipal, reunida em sessão extraordinaria e perante grande concurrencia de povo, assumio as funcções do seu elevado cargo.

Na Parnahyba foi elle recebido com as maiores provas de adhesão e apreço. A cidade esteve em festas durante os dias de sua permanencia alli.

A respectiva Camara Municipal e a população em peso dirigio se um dia depois de sua chegada ao mesmo governador e apresentou-lhe uma mensagem, que foi lida pelo juiz de direito Dr. Firmino de Souza Martins, solicitando a mudança da capital do estado para aquella cidade e offerecendo para tal fim o auxilio de 20:000$, sem juros, por dous annos, 16 predios para as repartições publicas gratuitamente pelo mesmo prazo e mais uma doação para o estado de 4:000$000 para auxiliar as despezas do transporte da capital.

O governador respondeu que sendo a materia de alta transcendencia, ia estudal a profundamente para resolvel-a de accordo com os altos interesses do estado.

Tendo se espalhado aqui a noticia, por um telegramma vindo do Ceará, que a nossa capital *ia fixar sua residencia* na cidade da Parnahyba, grande foi o abalo que semelhante noticia causou no espirito publico.

O commercio, jornalistas e os proprietarios dirigiram se, por telegramma, ao governo central, pedindo para vir em auxilio da bella e florescente Theresina, e só descançaram quando foram aqui recebidos telegrammas do chefe do estado, garantindo que a capital não se mudaria. Está, pois, morta tal questão.

Quanto ao meu humilde modo de pensar sinto que tivesse abortado tão util e vantajosa idéa.

Voltando ao governador, accrescento que elle foi aqui bem recebido, havendo lhe sido feitas todas as honras officiaes, sendo o mesmo acompanhado até a sua residencia por enorme quantidade de povo.

Logo que terminou-se o acto de sua posse, dirio elle ao povo o seguinte programma do seu governo:

« Concidadãos do estado do Piauhy.

« Saude, paz e fraternidade.

« O mundo inteiro conhece já a esta hora os acontecimentos que no Rio de Janeiro, em 15 de Novembro lindo, constituiram a nova patria dos Estados-Unidos do Brazil.

« O exercito e armada nacionaes, cujas armas sempre victoriosas no exterior, acabam de colher novos e immarcessiveis louros, promovendo e realisando um dos maiores factos da historia moderna, confraternisaram com o povo e unidos sob a patriotica direcção do bravo e illustre brazileiro marechal Manoel Deodoro da Fonseca implantaram no vastissimo solo da patria a sacrosanta arvore da liberdade.

« O Brazil de hoje é republica;—é a liberdade, quebrando todas as cadeias que ainda prendiam o colossal gigante;—é a igualdade, nivelando em face da lei todos os cidadãos; é—a fraternidade, congrassando todos os brazileiros e sacrificando na pyra ardente do patriotismo os odios e rivalidades de hontem para o nobilissimo *desideratum* da constituição da immensa familia brazileira.

« Consagração do direito natural, a republica no nosso paiz passou dos dominios de simples aspiração nacional para o luminoso campo da mais heroica, pacifica e moderada realidade.

« Esse motto sublime, inscripto pelo martyr do Golgotha na fachada do templo do Universo, no coração tremulo de amor dos mundos e dos seculos, arraigou-se no peito brazileiro como a expressão da «ordem e progresso».

« Esta sublime divisa com que se encarnou a Republica na bandeira da patria significa as al vantadas vistas e resume todo o programma do governo provisorio cujo delegado sou com acceitação dos meus estremecidos concidadãos.

« Ordem e progresso é a bussula do bem e do direito, a paz e a justiça inflexivel, a selecção do talento, do merito e da probidade, o auxilio aos commettimentos legitimos e ás aptidões provadas, o banimento do patronato elevado á altura de um principio corruptor dos caracteres, o respeito perenne á autoridade constituida e toda expansão possivel da liberdade, a par de uma energica acção repressora da anarchia ou violencia, da linguagem desenfreada, do roubo, do homicidio e dos vicios que definham o physico e deprimem o moral; e o melhoramento incessante da industria, da instrucção, da agricultura, do commercio, da moralidade, da civilisação, do bem estar e da felicidade, emfim, do nosso Estado.

« São estes os meus mais ardentes votos a realisar nesta terra á que se prendem o meu berço, a minha familia e as mais justas aspirações dos meus patricios, que são ao mesmo tempo meus irmãos pela solidariedade dos sentimentos, que actualmente tumultuam no animo de todos os piauhyenses.

« Concidadãos!

« Para realisar, porém, os meus votos, que são naturalmente os de todos que estremecem esta terra, em nome do patriotico governo provisorio, eu vos convido e vos exorto ao trabalho e á união em favor da Republica, e, em nome do patriotismo de que sempre déstes provas, eu vos recommendo toda solicitude, toda moderação, toda lealdade e toda a vossa abnegação afim de que a nossa regeneração social, a nossa reorganisação politica, fóra dos moldes dos antigos partidos monarchicos, cheios de odios, e a nossa constituição de Estado livre, a par da dos Estados Unidos do Brazil, seja effectuada entre risos e flores, no meio do amplexo fraternal de todos os piauhyenses.

« Assim mostraremos aos outros Estados e ao mundo civilisado que o coração piauhyense sabe sentir as grandes emoções que ennobrecem os povos livres e que nós igualmente sabemos cultivar o amor da liberdade, da gloria e da patria.

« Peço-vos, pois, todo o vosso concurso, todas as luzes dos meus concidadãos, todo o esforço dos meus amigos, que presumo serem todos os bons piauhyenses, para que me auxiliem efficazmente no desempenho da ardua e espinhosa missão que não solicitei, mas que tambem não tinha o direito de recusar.

« Conto com a vossa generosidade para me serem relevados os involuntarios erros que por ventura commetter, com a vossa franqueza para que sejam elles analysados, e possivel se torne a emenda, com a vossa independencia e altivez de caracter para que a administração seja sempre julgada com imparcialidade, calma e justiça, embora tenha de ferir desapiedadamente interesses individuaes contrarios ao bem geral do povo.

« Encontro o Estado do Piauhy em condições precarias relativamente ás suas rendas, industria, commercio, instrucção e transporte.

« A secca que desde algum tempo tem flagellado o interior, acha se ainda com suas fauces abertas a tragar o alento, o esforço e o trabalho accumulado em longos annos.

« Todos estes importantissimos assumptos, e outros que tenho em mente, vão ser immediatamente objecto das cogitações do governo e nem um sacrificio pouparei, nem mesmo o da vida para remediar e prover o bem estar e felicidade do Piauhy.

« Illumina o nosso horisonte o astro brilhante do bem, da justiça, da lei e da liberdade.

« Saudemol-o com firmeza e esperança de melhores dias.

« Colloquemo-nos todos ao serviço da Republica com fé e lealdade, e a victoria, crêde, se produzirá dentro em breve tempo pela immensa harmonia, grandeza, bem estar e magestosa gloria dos Estados-Unidos do Brasil.

« Cabe me aqui agradecer e louvar os esforços dos illustres membros do governo provisorio deste Estado em prol da paz e do melhoramento de suas finanças.

« Viva a Republica dos Estados Unidos do Brasil!

« Viva o primeiro cidadão marechal Deodoro da Fonseca!

« Viva o governo provisorio!

« Vivam os piauhyenses!

« Theresina, 26 de Dezembro de 1889,—*Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.* »

Todos os jornaes são unanimes em tecer lhe os maiores elogios; e nós os piauhyenses estamos certos de que o nosso governador, inspirando se nos sentimentos do bem geral, promoverá em prol deste Estado toda a sorte de beneficios de que elle se torna merecedor.

Já neste sentido deu elle o primeiro passo, empenhando se, segundo corre, com o governo central para auxiliar este Estado com a quantia de 500 contos de réis, afim de solver a divida que sobre elle pesa e fazer alguns melhoramentos de que tanto necessita.

Foram creados lugares de juizes municipaes nos termos de Campo-maior, Peripery, Picos e Marvão, tendo sido nomeados os bachareis Antonio de Souza Ribeiro para o primeiro, Cyrillo Osorio Porphirio da Motta para o segundo e Benedicto Martins de Carvalho para o terceiro.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes bachareis Thomaz de Arce Leão, do termo da União para o de Marvão e o bacharel Clodoaldo Freitas do de Santa Philomena para o da União.

Foram nomeados promotores publicos: da comarca de Campo-maior bacharel Deoclecio do Rego Monteiro; da capital, bacharel João de Almendra Souza Gayoso; de Humilde, bacharel Benjamin de Souza Rubim; de Jaicós, Josino José Ferreira; de Oeiras, bacharel Francisco Botelho de Andrade e de Santa Philomena, Francisco Alves do Nascimento, sendo exonerados os individuos que occupavam esses cargos.

Foram elevadas a cidades as villas de Barras, União, Campo-maior, Piracuraca, Valença e Jaicós.

Tomou o nome de Mattões a villa de Pedro II.

Todos esses actos já foram feitos pelo novo governador, que está tratando de reformar o regimen interno da Casa de Detenção, creando diversas officinas alli; nomeou diversas commissões para apresentar-lhe bases para a reforma da instrucção publica, Santa Casa de Misericordia, companhia policial e para a reorganisação do Thesouro e finanças.

Tambem reunio, em palacio todos os redactores dos jornaes que se publicam nesta capital, afim de ver se conseguia termos um jornal diario, porquanto, todos aquelles são hebdomadarios, idéa que, segundo nos consta, não foi levada a effeito.

Empossaram-se de seus cargos o chefe de policia, Dr. José Calheiros de Mello e secretario do Governo Dr. Clovis Bevilaqua.

Moços de elevado criterio, estamos certos de que desempenharão a contento seus lugares.

No 1º deste teve lugar a installação do Club Republicano dos Artistas, de que tratei na minha ultima carta. Esteve imponente a sessão e nella usaram da palavra diversos cidadãos.

No correr da sessão distribuio se o 1º numero do periodico—*Trabalho*—, destinado a defender os interesses do mesmo Club.

Basta por hoje.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 22 de Janeiro de 1890

Depois que demos noticia em nossa ultima das chuvas que tivemos nesta capital, temos tido noticias animadoras dos diversos pontos do centro, o que nos faz esperar que o anno será invernoso e que teremos de vêr cessar a calamidade que temos soffrido.

O honrado governa or Dr. Adolpho Gordo, que se tem disvelado de um modo digno dos maiores encomios no tocante aos soccorros ás victimas da secca, não tem deixado de providenciar igualmente para que não faltem sementes á população de todo o estado, em boa hora confiado a tão illustre quanto distincto cidadão. Os trabalhos que se tem feito nesta cidade, teem tomado ultimamente notavel adiantamento, que é certamente devido á actividade do illustre governador, que tem ido quasi diariamente examinar as obras, e que soube cercar se de pessoal idoneo para a commissão que dirige estes trabalhos.

— Acabam de ser extinctas as camaras municipaes de todos os municipios do estado, sendo substituidas por uma commissão de 3 e 5 membros, com o titulo de intendentes municipaes.

Para resolver sobre tão importante assumpto e para escolha do pessoal mais digno nas respectivas localidades, o Exm. governador convidou ao palacio seis distinctos cidadãos, a quem ouvio a respeito, fazendo depois todas as nomeações.

Assim procedendo S. Exc., revela não somente o seu espirito justo e honesto, como o mais vivo desejo de acertar, empregando todos os meios ao seu alcance para que se possa ter a melhor reorganisação e para que as novas intendencias possam prestar os serviços de que precisam os municipios do estado.

Para todos nomeou logo o Exm. governador o presidente, exceptuando apenas o municipio desta capital, que devia eleger d'entre si o seu presidente.

Effectivamente, assumindo o exercicio de suas funcções a intendencia desta cidade, elegeu na mesma occasião o distincto e honrado negociante Joaquim Ignacio Pereira, que, por sua posição e prestigio de que goza muito merecidamente, póde prestar a este municipio valiosos serviços.

— Em trem expresso fez hontem o Exm. governador, com sua Exma. consorte, uma excursão até a cidade de Canguaretama, tocando em S. José de Mipibú, onde se demorou algum tempo, tendo sido recebido na respectiva estação por consideravel numero de cidadãos, servindo se um ligeiro *lunch* em casa do distincto cidadão Manoel Alves Vieira de Araujo.

Em Canguaretama S. Exc. foi recebido com expressivas manifestações de regosijo publico e numeroso concurso de cidadãos, que o acompanharam até a casa de residencia do honrado negociante d'aquella cidade, cidadão Olympio Tavares, que lhe offereceu um magnifico almoço, penhorando a todos pela amabilidade e obsequiosidade que o distinguem.

Pelas 6 e meia horas da tarde regressou o Exm. governador e sua comitiva a esta cidade.

— Por carta particular que nos foi mostrada, sabemos ter fallecido na villa de Santa Cruz o virtuoso padre Antonio Raphael Gomes de Mello.

Era um ancião muito respeitado e geralmente estimado, exercendo por longos annos o espinhoso cargo de vigario d'aquella freguezia, em que era collado.

— Acabamos de ser informados que a intendencia deste municipio, em sessão de hoje, deliberou que a antiga praça Pedro de Barros passou a denominar-se praça do Marechal Deodoro, a da Alegria—praça Quinze de Novembro, e a rua da Aurora Quintino Bocayuva.

Diversas deliberações tem tomado já a mesma intendencia, relativamente ao abastecimento de agua a esta cidade e outros assumptos que interessam ao bem publico.

— Na cidade de Mossoró, segundo noticias telegraphicas aqui recebidas, foi constituido com toda a solemnidade um club politico composto do Dr. Almeida Castro, vigario Antonio Rodrigues, coroneis Manoel Antonio Benicio e Antonio Borges e cidadão Francisco Oliveira, havendo grandes manifestações ao governo provisorio.

— Sob a presidencia do digno director da instrucção publica, Dr. Nascimento Castro, o Exm. governador nomeou os Drs. Antonio Garcia, Augusto Camara, Augusto L'Eraistre e o professor Manoel Fernandes, para comporem a commissão que tem de elaborar o projecto de reforma da instrucção do estado, assumpto a que o digno governador tem prestado as mais serias attenções.

FINANÇAS E COMMERCIO

Estatistica Commercial

Como simples dados estatisticos, que podem interessar ao commercio deste Estado de Pernambuco, e ao que com elle mantem relações nos outros Estados do Brazil e até no exterior, aqui publicamos seguidamente um apanhado da exportação e importação relativamente aos principaes generos e artigos, e referente ao quinquennio de 1885 a 1889.

Em relação aos generos e artigos contemplados pode-se, por esse apanhado estatistico, fazer uma idéa approximada das forças productivas do Estado e do modo de ser do consumo dos objectos importados.

Eis os referidos dados:

EXPORTAÇO

Assucar

Em 1885	118 959:318	kil.
Em 1886	106.798:739	«
Em 1887	159.463:483	«
Em 1888	161.213:526	«
Em 1889	91.550:971	«
Total	638.016:037	«
Média	127 603:207	«

Algodão

Em 1885	10.594:479	kil.
Em 1886	13.234:192	«
Em 1887	21.426:7-8	«
Em 1888	18.721:229	«
Em 1889	17 600:803	«
Total	81.577:491	«
Média	16.315:498	«

Aguardente

Em 1885	4.541:880	litros
Em 1886	3 384:223	«
Em 1887	5.575 215	«
Em 1888	4.922:347	«
Em 1889	6.890:360	«
Total	25 314:025	«
Média	5.062:805	«

Alcool

Em 1885	120.540	litros
Em 1886	164.368	«
Em 1887	133.374	«
Em 1888	260 835	«
Em 1889	379.099	«
Total	1.058.206	«
Média	211.641	«

Mel

Em 1885	427.369	litros
Em 1886	482.102	«
Em 1887	53.016	«
Em 1888	257.117	«
Em 1889	792.625	«
Total	2.012 888	«
Média	402.578	«

Couros

Em 1885	1 632.779	kil
Em 1886	1.483.638	«
Em 1887	1.579.546	«
Em 1888	1.541.623	«
Em 1889	1.445.525	«
Total	7 683.111	«
Média	1.536.622	«

Borracha

Em 1885	54.390	kil.
Em 1886	93.492	«
Em 1887	256 765	«
Em 1888	16 594	«
Em 1889	32.926	«
Total	454.167	«
Média	90.833	«

Café

Em 1885	1.095	kil.
Em 1886	624	«
Em 1887	1.463	«
Em 1888	2.781	«
Em 1889	6.590	«
Total	12.553	«
Média	2.511	«

Caroços d'algodão

Em 1885	2.770.209	kil.
Em 1886	2.06[illegible].92[illegible]	«
Em 1887	4 035.651	«
Em 1888	3.296.220	«
Em 1889	6.350.799	«
Total	18.517 807	«
Média	3.703 561	«

Carrapato em grão

Em 1885	—	kil.
Em 1886	185.500	«
Em 1887	811 082	«
Em 1888	1.064 394	«
Em 1889	154.358	«
Total	2.215.334	«
Média	553.833	«

Cera de carnauba

Em 1885	282 740	kil.
Em 1886	161 930	«
Em 1887	127 529	«
Em 1888	32 013	«
Em 1889	67.993	«
Total	672.250	«
Média	134.441	«

Côcos (fructa)

Em 1885	425.700
Em 1886	435.780
Em 1887	628.820
Em 1888	943 450
Em 1889	1.127 695
Total	3.561.445
Média	712.289

Courinhos e pelles

Em 1885	563:963
« 86	627:922
« 87	1.228:510
« 88	1.380.510
« 89	1 754:098
Total	5.553:003
Média	1.111:000

Doces

Em 1885	3:767	kil.
« 86	18:168	«
« 87	19:070	«
« 88	20:543	«
« 89	11:205	«
Total	72:755	«
Média	14:550	«

Farinha de mandioca

Em 1885	121:333	saccos
« 86	178:888	«
« 87	19:735	«
« 88	141:072	«
« 89	165:364	«
Total	626:392	«
Média	125:278	«

Feijão

Em 1885	146	saccos
« 86	175	«
« 87	50	«
« 88	7:577	«
« 89	17.063	«
Total	25:011	«
Média	5:002	«

Genebra

Em 1885	....	litros
« 86	....	«
« 87	....	«
« 88	50:365	«
« 89	43:117	«
Total	93:482	«
Média	46:741	«

Graxa

Em 1885	18:120	kil.
« 86	6:000	«
« 87	63:496	«
« 88	18:528	«
« 89	76:650	«
Total	182:794	«
Média	36.559	«

Milho

Em 1885	110.400	kil.
« 86	1.253.325	«
« 87	3.534.675	«
« 88	1.03[illegible].225	«
« 89	4[illegible]7.270	«
Total	6.353 895	«
Média	1.270.779	«

Ouro velho

Em 1885	167.316	oitavas
« 86	89.769	«
« 87	5.828,5	«
« 88	4.128,8	«
« 89	3.349,3	«
Total	270 391,6	«
Média	54,078,2	«

Pó-á-Brazil

Em 1885	....	kil.
« 86	....	«
« 87	....	«
« 88	162 790	«
« 89	430.560	«
Total	593.440	«
Média	296.720	«

Prata velha

Em 1885	251.532	oitavas
« 86	159.916	«
« 87	61.178	«
« 88	5.046,4	«
« 89	3.637	«
Total	481.309,4	«
Média	96.262	«

Rapé

Em 1885	3.960	kil.
« 86	4 669	«
« 87	4.099,5	«
« 88	4.045	«
« 89	5.167,5	«
Total	21.941,0	«
Média	4.388,2	«

Sal

Em 1885	2 6[illegible]3.230	litros
« 86	2.161.820	«
« 87	232.200	«
« 88	1.020.120	«
« 89	248.240	«
Total	6.345.610	«
Média	1.269.122	

Solla

	Meios	volumes
Em 1885	10.225	22
« 86	4.926	5
« 87	10.690	85
« 88	853	..
« 89	278	36
Total	26.972	148
Média	5.394	29 6

IMPORTAÇÃO

GENEROS ALIMENTICIOS E BEBIDAS

Bacalhão

	Barricas	Caixas	Tinas
Em 1885	173 776	543	2.513
Em 1886	188.373	739	1 445
Em 1887	240.165	2.534	22 712
Em 1888	203.157	582	15.981
Em 1889	216 437	390	13 561
Total	1.021.008	4.788	56 212
Media	204 381	957	11.242

Banha de porco

	Barris	Caixas
Em 1885	9.459	359
Em 1886	11 450	358
Em 1887	10.616	285
Em 1888	9.379	39
Em 1889	15.359	96
Total	56.263	227
Media	11.253	1.137

Batatas

	Caixas	Gigos
Em 1885	10 290	13.080
Em 1886	16.513	4 445
Em 1887	17 625	2.795
Em 1888	18 172	876
Em 1889	21.964	1 250
Total	84.564	22.446
Media	16.913	4.489

Café

Em 1885	76.991	saccos
Em 1886	60.203	«
Em 1887	39.575	«
Em 1888	57.453	«
Em 1889	53.042	«
Total	287 265	«
Media	57 453	

Cebolas

	Caixas	Saccos	Resteas	Avulsas
Em 1885	7.768	..	24 380	......
Em 1886	7 668	..	20.114	.....
Em 1887	8 840	58	4 010	.....
Em 1888	7.412	..	52.525	2.333
Em 1889	9.574	20	......	9 997
Total	41.262	78	101 059	12.330
Media	8.252	15	20.212	2.466

Cerveja

	Caixas	Barris
Em 1885	7 207	2.280
Em 1886	8 582	2 265
Em 1187	8.262	1 883
Em 1888	9.468	4.565
Em 1889	7 421	2 370
Total	40.940	13.363
Media	8 188	2.672

Farinha de trigo

	Barricas	Saccos
Em 1885	156.318	6 347
Em 1886	111.005	6.555
Em 1887	136.740	2 915
Em 1888	148.483	7.579
Em 1889	231.941	5.507
Total	784.487	28.903
Media	156.897	5.780

Feijão

Em 1885	1.984	saccos
Em 1886	2.592	«
Em 1887	679	«
Em 1888	874	«
Em 1889	5.343	«
Total	11.472	
Media	2.294	«

Manteiga

	Barris	Caixas
Em 1885	16.889,5	3.635
Em 1886	18.840,0	3.796
Em 1887	15.693.5	4.370
Em 1888	17.023.5	3.029
Em 1889	15.790,5	2.840
Total	83.233,0	17 670
Media	16.646.5	3.534

Queijos

Em 1885	6.685	vols.
Em 1886	6.824	«
Em 1887	6 954	«
Em 1888	8.185	«
Em 1889	8.188	«
Total	36.838	«
Media	7.367	«

Toucinho

	Barris	Caixas
Em 1885	2.760	8
Em 1886	3.395	10
Em 1887	2.242	13
Em 18 8	2 627	15
Em 1889	3.330	15
Total	14.354	61
Media	2.871	12

Sal

	Litros	Alqueires	Volumes
Em 1885	2.225 824	6 713	328
Em 1886	2.128 034	20 741	93
Em 887	2.632 632	39.863	26
Em 1888	2.851 420	27.055	35
Em 1889	2 920 090	3.625	26
Total	12.758.000	97.997	508
Media	2.551.600	19.599	101

Vinho

	Pipas	Barris	Caixas
Em 1885	4.298,0	3.426	6 926
Em 1886	4.537,5	7.354	9.671
Em 1887	5.096,0	7.149	10.941
Em 1888	4.614,0	14.488	11.631
Em 1889	2 734,5	13.320	10.661
Total	21.280,0	45 737	49.830
Media	4.256,0	9.147	9.966

Xarque

	Kilog.	Fardos
Em 1885	11.996.093	80.776
Em 1886	13.631.103	63.296
Em 1887	3.832.385	126.293
Em 1888	5 921.786	198 944
Em 1889	6.958.750	196.053
Total	42.340.117	665.362
Media	8.468.023	133.072

OUTROS ARTIGOS

Breu

Em 1885	6.410	barricas
Em 1886	7 267	»
Em 1887	3.015	»
Em 1888	7.621	»
Em 1889	9.798	»
Total	33.811	»
Media	6 762	»

Carvão de pedra

Em 1885	34.320	toneladas
Em 1886	39.518	»
Em 1887	36 358	»
Em 1888	36.158	»
Em 1889	50.872	»
Total	197.226	»
Media	39.445	»

Cimento

Em 1885	33.666	barricas
Em 1886	38.939	»
Em 1887	31.006	»
Em 1988	20.786	»
Em 1889	28.323	»
Total	152.720	»
Media	30.544	»

Farello

Em 1885	57.954	saccos
Em 1886	26 346	»
Em 1887	48.312	»
Em 1888	58.722	»
Em 1889	86.348	»
Total	277.682	»
Media	55.536	»

Fumo

Em 1885	13 577	vol.
Em 1886	7 027	»
Em 1887	10.094	»
Em 1888	8 979	»
Em 1889	6 822	»
Total	46.499	»
Media	9 300	»

Ferro em machinas e apparelhos

Em 1885	69.168	vol.
Em 1896	51.423	»
Em 1887	46 062	»
Em 1888	39.942	»
Em 1889	41 983	»
Total	248.578	»
Media	49 716	»

Kerozene

Em 1885	116.105	caixas
Em 1886	109 590	»
Em 1887	90.932	»
Em 1888	107.203	»
Em 1889	134.711	»
Total	558 541	»
Media	111.708	»

Louça

Em 1885	3.247	vol.
Em 1886	3.673	»
Em 1887	6 323	»
Em 1888	6.355	»
Em 1889	9 552	»
Total	29.150	»
Media	5.830	»

Mercadorias diversas

Em 1885	11.434	vol.
Em 1886	11 856	»
Em 1887	18 695	»
Em 1888	29.870	»
Em 1889	15 354	»
Total	87.210	»
Media	17.442	»

Papel

Em 1885	25.259	vol.
Em 1886	34.213	»
Em 1887	25.176	»
Em 1888	23.836	»
Em 1889	30.473	»
Total	138.957	»
Media	27.792	»

Polvora

Em 1885	3.947	vol.
Em 1886	5 001	»
Em 1887	4.139	»
Em 1888	4.485	»
Em 1889	7 263	»
Total	24.835	»
Media	4.967	»

Salitre

Em 1885	1.546	barris
Em 1886	2.455	»
Em 1887	2.810	»
Em 1888	2.360	»
Em 1889	1.296	»
Total	10.467	»
Media	2.093	»

Tecidos

	Diversos Vol.	Algodão do paiz Fardos
Em 1885	14.320	5 668
Em 1886	22 393	7.621
Em 1887	20.563	12.046
Em 1888	20.054	13.804
Em 1889	12.200	14.649
Total	89.530	53.788
Media	17.906	10.758

INDUSTRIAS E ARTES

O estado do adiantamento das obras da construcção da estrada de ferro Central pode resumir-se no seguinte, conforme noticiou um jornal do Rio:

O trecho de Itabira até a estação, Prolongamento (14 kilometros), está em trafego e apenas se completam trabalhos de ordem tal que pertencem á conservação e consolidação, e que por sua natureza devem ser feitos por administração.

Concluiu se a ponte sobre o rio das Velhas, na primeira travessia (estaca 684), estão assentes sobre ellas os trilhos. Esta ponte tem a plataforma 21 metros acima do rio. Compõe-se de 1 vão de 35 metros, outro de 20 metros, com superstructuras metallicas, e o segundo encontro alliviado em suas alvenarias por um arco de 6 metros de vão.

As superstructuras metallicas são compostas de vigas de trelissa larga e contraventadas com cantoeiras, tendo-a de 35 metros longarinas de ferro para apoio dos dormentes, e recebendo a de 20 metros os dormentes sobre as mesas directamente.

A' 2:800 metros proximamente desta ponte encontra-se outra sobre o ribeiro Manso, composta de 2 vãos de 12 metros e um central de 20 metros. O leito está prompto entre as duas pontes.

A' 2.200 metros do ribeirão Manso acha-se o tunel do Bemtevi; mede 120 metros approximadamente. Tem os pés direitos promptos e vai receber abobada de tijolo. A linha está aberta até este tunel; aguarda se a chegada dos trilhos para a concluir.

Acha se terminado o pontilhão da Boa Vista e quasi prompto o aterro correspondente, havendo diversas obras de arte de alguma importancia entre Boa-Vista e o arraial de Santo Antonio, que estão a finalisar; sobresahindo um viaducto, na estaca 88, onde foi preciso applicar ás encostas da grota um muro, que dá passagem a um corrego n'uma abertura de 2 metros e sustenta, em seus extremos, os pilares do viaducto de 2 vãos de 10 metros e um formado de 12 metros.

Além desta obra e varias outras de alguma importancia, nota se a ponte sobre o corrego, Cortezia, com 25 metros de vão.

A linha está em condição de receber trilhos até muito além de Santo Antonio, faltando as superstructuras, que só se vão assentando á medida que os trilhos avançam, de forma a serem transportadas no trem de lastro as peças respectivas.

Em Santo Antonio ha uma estação cujos alicerces estão promptos, e não o está a estação, parque só depois de assentes os trilhos se pode transportar convenientemente o material para sua construcção. Passada a estação encontra se uma ponte a de 25 metros de vão sobre o rio Santo Antonio.

O 1.º encontro é fundado sobre poços, o segundo assenta sobre terreno firme. E' a obra mais importante do trecho em construcção, quanto ás suas fundações.

Encontra se depois o corrego do Engenho, que é atravessado por uma ponte de 10 metros de vão: e sendo as fundações desta obra muito profundas, foram alliviadas nas alvenarias por uma serie de arcos de tijolo.

Logo depois atravessa-se o corrego Peixoto, com uma ponte de 3 vãos de 10 metros.

Apresenta se depois a estação de Santa Rita, cuja plataforma está quasi terminada. Vai servir esta estação ás companhias de mineração de ouro do Faria, Morro Velho, Morro Vermelho, a povoação de Congonhas de Sabará, Caethé e outras visinhas. O leito está, pode se dizer, concluido até o ribeirão do Cabinda, que é atravessado por uma ponte composta por tres vãos de 10 metros.

Esta obra ainda não está feita pela difficuldade de se encontrar boa pedra para a sua construcção.

Segue se a ponte na segunda passagem do rio das Velhas, que tem 54 metros de estrado inferior, cujas vigas, do systema Whipple, medem 6 metros de altura.

A linha, que até o kilometro 45 desenvolve-se pela margem direita do rio das Velhas, passa por esta ponte para a margem esquerda, onde depois sempre se conserva.

Na margem esquerda do rio a linha, se não apresenta obras de arte extraordinarias, tem por outro lado muitas dos typos correntes, e a falta de pedra tem feito com que o serviço se atrase de algum modo.

As obras mais importantes deste trecho são: a ponte sobre o corrego André Gomes e a estação de Sabará.

A ponte sobre o André Gomes compõe se de 3 vãos de 10 metros cada um.

A estação de Sabará tem a esplanada, que é vasta, quasi concluida.

De Itabira a Sabará a extensão total é de 58 kilometros

De Sabará para Santa Luzia (27 kilometros) procede se á locação da linha e aos arranchamentos para trabalhadores.

A construcção começa em curtos dias.

Além de Santa Luzia estão sendo construidas as plantas da exploração, das quaes ha 30 kilometros de linha desenhada e 15 kilometros de linha locada. Em Junho é de esperar que se comece a exploração até Pirapora.

Ninguem contestará que o serviço de Itabira por diante é dos que mais rapidamente teem sido executados no paiz.

A animação e alegria de que está possuido o povo, que vê dia a dia approximar-se a locomotiva, é exhuberante prova do que asseveramos.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—Por acto do governador do Estado, de antehontem datado, foi nomeado o alferes honorario do exercito Manoel Mendes da Silva para o mesmo posto na 4ª companhia do corpo de policia, em substituição de Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, que na mesma data foi exonerado.

Tabellionatos—Com o prazo de 30 dias, contados de 20 do corrente, acham-se em concurso, na fórma da lei, os lugares de 1.º e 2.º tabelliães do termo de S. Lourenço da Matta, sendo privativo do primeiro o officio de escrivão do jury, execuções criminaes, orphãos, capellas e residuos, e privativo do segundo o de official do registro de hypothecas e escrivão do commercio e civel.

Collegio Diocesano—No 1.º de Fevereiro proximo devem abrir se as aulas do Collegio Diocesano, grande e bem montado estabelecimento de educação, situado na visinha cidade de Olinda.

Collegio S. José—Esse estabelecimento de educação para meninas, sito na Soledade e dirigido pelas habeis irmãs de Santa Dorothéa, começa a receber alumnas internas no dia 27 do corrente, segunda-feira proxima. As aulas devem abrir se a 3 de Fevereiro.

E' collegio que muito se recommenda ás familias pela excellente educação que dá ás meninas, quer pelo lado intellectual, quer pelo moral. Tem, além disso, bons commodos e dá alimentação sadia.

Funeraes—Amanhã, ao meio dia, na séde da Sociedade Cavalheiros da Cruz, no 3º andar do predio n. 2 da rua da Imperatriz, essa sociedade e a Conciliação celebram uma sessão funebre commemorativa do fallecimento do Grão Mestre da ordem Senador Luiz Antonio Vieira da Silva.

Banco do Brazil—Termina hoje o praso de realisação da 2ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção das novas do Banco do Brazil, emittidas neste Estado. O recolhimento deve ser effectuado á rua do Commercio n. 6, 1º andar, escriptorio dos Srs. Pereira Carneiro & C.

Derby Club—Ao meio dia de 29 do corrente mez, devem reunir se em assembléa geral os accionistas do *Decby Club*, no 1º andar do predio n. 22 da rua do Imperador, afim de tomarem conhecimento dos officios dirigidos pela directoria ao Dr. Henrique Schutel.

Nossa Senhora do Monte—Inaugura-se amanhã a capella mór da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, havendo missas ás 7 horas da manhã e ladainha as 6 horas da tarde.

A capella ficará em exposição ao correr do dia, estando decorada para a circumstancia e illuminada á noite.

Tocarão diversas bandas de musica durante o dia, e ás 7 horas da tarde será queimado um grande fogo de artificio.

A ferro via de Olinda expedirá trens extraordinarios para Olinda, afim de conduzirem os perigrinos que costumam visitar a capella n'esse dia.

Estado do Piauhy—Telegramma expedido ante hontem da capital desse Estado, noticia que o Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo governador de Piauhy, dissolvera as camaras municipaes, as substituira por intendencias e organisara um batalhão de infantaria sob n. 35.

Dr. José Pernambuco—Segue hoje a bordo do vapor costeiro, com destino ao Estado do Rio Grande do Norte, o nosso digno comprovinciano Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, ultimamente nomeado juiz de direito da comarca de Acary n'aquelle Estado, e do qual vae empossar-se.

Pelos honrosos precedentes do honrado magistrado, que era um dos juizes substitutos nesta capital, e por suas estimaveis qualidades pessoaes, muito lucrarão com a sua nomeação os acaryenses, que nelle terão um bom juiz nas relações judiciarias e um excellente concidadão na convivencia social.

Desejamos feliz viagem ao Sr. Dr. José Pernambuco cuja visita de despedida agradecemos cordialmente.

A Patria—Em distribuição o n. 3 desta data.

Fallecimento—No dia 23 do corrente após prolongados soffrimentos, finou-se em seu engenho Cannavieira, de Nazareth, o prestimoso cidadão, tenente coronel José Cabral de Oliveira Mello, na idade de 62 annos.

Membro de importante familia e cheio de serviços á causa publica, como um dos prestigiosos chefes naquella comarca do partido conservador no regimen monarchico, o finado deixa fundas saudades nos amigos e recordações immorredouras na familia, que nelle venerava o pai extremoso.

Nossos sentimentos á desolada familia.

Meeting em Olinda—Tendo sido reconstruida a capella de Nossa Senhora do Monte, na visinha cidade de Olinda, graças aos esforços do incansavel tonsurado Juvenal Madeira, e tratando-se agora de fazer a festa solemne da mesma Senhora, travou-se uma questão entre o referido tonsurado e o D. abbade do mosteiro de S. Bento, questão que tendo sido julgada pelo Dr. juiz de direito da comarca, esta pendente de um recurso ao superior Tribunal da Relação.

Espiritos menos reflectidos teem procurado inflammar os animos pretendendo dividir o povo em dous partidos pró e contra a questão; e por isso appareceu um annuncio anonymo nos jornaes, convocando um *meeting* para antehontem, á tarde no largo do Varadouro daquella cidade.

Tendo circulado boatos aterradores em relação ao referido *meeting*, foram tomadas providencias pelas autoridades daquella comarca, afim de que não houvesse a menor perturbação da ordem publica; e chegando os boatos ao conhecimento do cidadão Dr. chefe de policia, fez este seguir para o local uma força do 2º batalhão de infantaria, sob o commando de um official, para prestar qualquer auxilio, caso fosse necessario.

Reflectindo melhor, os promotores da alludida reunião julgaram conveniente não effectual-a, havendo apenas na hora aprazada umas 50 pessoas, levadas na mór parte pela curiosidade.

Não se effectuando a reunião por se terem retirado os promotores e tambem a força que não sahio da estação do Varadouro, algumas pessoas pediram ao cidadão Fortunato Pinheiro, redactor da *Patria* que fallasse, e este accedendo ao convite, e em termos concisos usou da palavra, retirando-se todos sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

Estando a questão affecta ao Tribunal da Relação, julgamos inopportuno qualquer meio de perturbal-a, devendo todos aguardar o *veredictum* do Tribunal.

Será mesmo acertado que os interessados no assumpto façam taboa rasa de caprichos, e unidos cooperem para que seja tudo resolvido de commum accordo, contribuindo assim para que a tradiccional festividade seja celebrada com a maior pompa possivel.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Manoel Anselmo, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o official para a Thesouraria de Fazenda e a guarda de palacio, que será dada pela força de artilharia.

— Por despacho do cidadão general governador, de hontem datado, foi concedido ao soldado sem corpo designado, addido ao 2º de infantaria, Mario Romulo Vaz de Oliveira, o distinctivo do uso de soldado particular, até que trate da respectiva justificação.

— Foi determinado que esteja prompto para seguir hoje para a capital federal, o soldado sem corpo designado, addido ao 14º de infantaria Francelino Theodoro de Mesquita Vasconcellos.

— Deverá tocar amanhã no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano das 6 as 7 da noite, a musica do corpo de policia.

— O cidadão general governador, proferio hontem os seguintes despachos nos requerimentos dos soldados do 14º batalhão de infantaria: Antonio Ramos Chaves e Julio Ferreira Mendes: —Aquelle, como requer; e este junte documentos.

— Alistaram se como voluntarios 12 individuos.

Santa Rita de Cassia—Recebemos hontem do Sr. M. A. S. 2$000 para as obras da reconstrucção da igreja de Santa Rita de Cassia.

Fica em nosso poder á disposição do Sr. thesoureiro da irmandade daquella innovação.

Audiencias do governador—O cidadão governador deste Estado, general José Simeão de Oliveira, dá audiencias nas quartas feiras e sabbados de meio dia ás 2 horas da tarde.

Conferencia politica em Nazareth—Informam nos que, hoje, á uma hora da tarde, o cidadão democrata José Rabello realisará uma conferencia popular nessa cidade.

O orador discutirá as instituições politicas antigas e modernas, comparando-as, bem como as questões economicas e sociaes desses tempos; e criticando essas instituições, mostrará qual deve ser a politica e o governo do Brasil.

Nova Hamburgo—A parte deste estabelecimento que tem entrada pela rua João do Rego n. 20, acha-se reconstruida e decorada de novo, e será aberta hoje ao publico. Ha alli bilhares e jogo de bola; e fornece se *lunch* e todas as variedades de cerveja.

Club Republicano Parochial do Recife=Sob a presidencia do cidadão José Braziliano, funccionou hontem esse club.

Após a chamada, havendo numero legal de socios, declarou o cidadão presidente aberta a 3ª sessão preparatoria.

Passando-se a leitura da acta da sessão anterior, fallou sobre ella o socio Camillo de Andrade, que mandou á mesa uma emenda que com a acta foi approvada depois de sobre ella fallarem o orador do Club Augusto Carvalho e o cidadão presidente.

Em seguida fez-se a leitura do convite que o illustre governador deste Estado dirigio ao Club para que elle tomasse parte parte na procissão civica que se devia realisar em honra ao Paraguay pelo immenso jubilo com que recebeu a feliz nova da proclamação da Republica no Brazil.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o projecto de estatutos, sendo approvados os dous primeiros artigos com os seus respectivos paragraphos, tendo sobre elle fallado os socios Camillo de Andrade, Augusto Carvalho e o cidadão presidente.

Foram apresentadas diversas propostas para socios e approvadas.

O cidadão Augusto Carvalho pedio a palavra e, em breve discurso, propoz que fosse incerido na acta um voto de louvor ao cidadão presidente pelo zelo e dedicação com que tem procurado dirigir o Club nas gloriosas sendas do porvir, o que foi unanimemente approvado.

Então, o cidadão presidente agradecendo esta prova de consideração dos seus associados, disse que o Club devia exultar pelo restabelecimento do orador e o seu comparecimento no recinto do mesmo Club.

E, estando esgotada a hora, o cidadão presidente deu por levantada a sessão, marcando nova reunião para domingo, ás 10 horas da manhã.

Esmola—Recebemos hontem n'uma carta, sob a assignatura A., 12$000 para distribuir em esmolas com pessoas necessitadas, em commemoração do anniversario, que foi hontem mesmo do trespasso de alguem que era caro ao Sr. A.

Acceitando o piedoso encargo assim distribuimos aquella quantia:

A' D. Hermina Sette, rua Visconde de Albuquerque n. 64	2$000
A' D. Maria Autran, rua de Santa Thereza n. 33	2$000
A' D Joanna Pires, rua de Santa Rita n. 13	2$000
A' D Leonilla Galvão, rua Bella n. 6	2$000
A' D. Maria S. Mulhert, rua de Hortas n 40	2$000

Captura—No dia 22 do corrente foi capturado em Garanhuns Christiano Florentino dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal no termo de Panellas.

Acto de loucura—Hontem, pelas duas horas da madrugada, atirou-se á rua, da varanda do 2º andar do predio n. 3 á rua da Moeda, Maria Joaquina da Silva, que ficou bastantemente maltratada.

Suppõe se que a isso fôra levada por algum accesso de loucura, de que fosse então accommettida; e tanto mais verosimil é esta presumpção quanto a infeliz ha pouco deixou o Asylo de Alienados, onde estivera recolhida por soffrimentos mentaes.

Varejo e prisão—Na quarta feira ultima, pelas 9 1/2 horas da manhã, á requisição do subdelegado do Arraial, foi varejada a casa do italiano José Pesi ou José Pussine, á rua do Principe, e nella foram encontrados differentes objectos, alguns dos quaes haviam sido roubados e vendidos áquelle italiano por Victor Leandro Pereira Leite e Manoel Pereira da Silva. Do interrogatorio destes, conheceu a autoridade que com elles o mesmo italiano tomára parte no furto de que fôra victima em Dezembro ultimo o Sr. Almindo Lisbôa, morador na casa contigua á de José Pesi.

Em consequencia do que procede-se a respeito nos termos legaes contra os referidos delinquentes.

Arrematação—No dia 30 do corrente, perante o Thesouro Provincial, arrematar-se ha o fornecimento de 3,000 metros de algodão mesclado para serviço da Casa de Detenção.

União Academica—Hontem houve sessão desta sociedade com o comparecimento de 30 socios.

Resolveu-se que se fizesse uma sessão solemne no dia de sua installação, e que um laço de fita encarnada fosse o distinctivo dos socios na referida sessão.

O presidente marcou a seguinte reunião, que deve ter como ordem do dia a eleição da directoria e commissões da sociedade, para quinta-feira, 30 do corrente.

Embarque—Com destino á comarca de Granito embarcou hontem, no vapor *Jacuhype*, da Companhia Pernambucana, o Dr. Alfredo Afonso Ferreira, juiz de direito ultimamente nomeado para aquella comarca.

Os honrosos precedentes do Dr. Alfredo Ferreira como promotor da comarca de Mamanguape, na Parahyba, e juiz municipal do termo da Escada deste Estado, são garantia segura do cabal desempenho de seu elevado cargo. Caracter digno a toda a prova, sabe alliar perfeitamente as energias necessarias do cumprimento do dever ás attenções de cavalheiro estimavel.

Desejamos lhe prospera viagem e fazemos votos para que continúe a honrar, mais uma vez, o cargo que lhe foi conferido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 23 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,4	760ᵐ49	18,89	85
9	28º,7	761ᵐ08	21,07	71
12	29º,7	761ᵐ18	20,97	66
3 t.	29º,9	760ᵐ10	20,97	66
6	28º8	760 07	20,24	69

Temperatura maxima—50,º50.
Dita minima—24,º00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8,ᵐ1; á sombra—4,ᵐ8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 5 horas e 18 minutos da manhã; ENE até 8 horas e 30 minutos; SE com interrupções de ESE e E até 6 horas e 10 minutos da tarde; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—2,ᵐ32 por segundo.
Nebulosidade media—0,ᵐ30.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Janeiro	0—31 da tarde	0ᵐ,45
P. M.	» »	6—39 » »	2ᵐ,76
B. M.	24 de Janeiro	1—03 da manhã	0ᵐ,33
P. M.	» »	7—13 » »	2ᵐ,50

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de moveis e mais objectos

— Segunda-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios e 16 acções da Companhia do Beberibe.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 19 de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Antonia Novaes Pereira da Silva.

— Segunda feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria da Conceição Drummond.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Jacuhype*:

Maria Rosa de Souza Falck, Dr. Alfredo Affonso Ferreira e 1 criado, Guido Ziffer, capitão Manoel Fernandes da Costa, José Joaquim da Silva, Maria José da Conceição, Maria Joaquina, Antonio José Pereira d'Assumpção, Anna Francisca Bezerra, Feliciano José Teixeira, 1 official, 1 sargento, 3 cabos, 4 anspeçadas, 17 praças e 1 corneta do 14º batalhão de infantaria.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

Henrique Raphael P. de Mello, José Arterio, Manoel Ferreira, Leo Kess, José Malaquias Cavalcante Lima, Antonio Gonçalves E. Alves, José Brando, Avelino Freire, Alipio Carneiro de Mello, João Baptista Saraiva Leão, Domingos Ignacio do Rego, Ignacio Gomes da Silva, Manoel de Moura Rolim, Manoel Lemos e 1 filha, José Leandro Baracuhy, H. Niemeyer, Antonio Valentim, Tertuliano Rodrigues da Luz, Alfredo Miranda, Isabel A. Correia e 1 filha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1890

Existiam 508; entraram 2; sahiram 3; existem 507.

A saber:

Nacionaes 477; mulheres 24; estrangeiros 6; —Total 507

Arraçoados 415
Bons 386
Doentes 22
Loucos 4.
Loucas 3.
—Total 415.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Candido de Oliveira.
José Vieira Rezende.

Teve alta:
Manoel Joaquim de Santa Anna.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 175 pessoas, sendo 71 homens e 104 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 23 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	5
Falleceram	0
Existem	439

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 6.
Berardo ás 11.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10
O Dr. Malaquias não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 sahio ás 2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 do corrente.

Joaquim José Baptista, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Poço; congestão pulmonar.

José Marçal de Souza, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa Vista; pleurisia.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

UM POUCO DE TUDO

O museu nacional do Rio de Janeiro não possuia até pouco tempo senão amostras de um meteorito estrangeiro, que era o celebre ferro de Pallas (da Russia), representado por tres fragmentos pertencentes á antiga collecção Wermer.

Por iniciativa e a esforços do Sr. Dr. Orville Derby, o estabelecimento adquirio interessantes specimens de tal natureza, havendo os recebido dos museus de Vienna, Pariz, Londres e conselheiro J. Siemasekko, de S. Petersburgo, mediante permuta de fragmentos que tem sido possivel destacar de meteoritos de origem brazileira sem alteração sensivel do volume de taes corpos.

Actualmente possue o museu amostras dos seguintes meteoritos estrangeiros, sendo outras esperadas dos museus de Washington e Munich:

METEORITOS LITHOIDES

Localidade da queda	*Data*	*Peso em grammas*
Stannern, Austria	22 de Maio 1808	16
Chantonnay, França	5 de Agosto 1842	5
Mariom, Est-Unidos	25 de Fevereiro 1847	9
Knyahinya, Hungria	9 de Junho 1860	50
Iadjera, Argelia	9 de Junho 1867	3
Pultusk, Polonia	30 de Janeiro 1868	76
Kerilis, França	26 de Novembro 1874	3,5
Moes, Hungria	3 de Fevereiro 1882	21
Pawlowca, Russia	3 de Agosto 1882	5,8
Iabory, Russia	30 de Agosto 1887	20
Lagrange, Est-Unidos	Achado em 85.	8

METEORITOS METALLICOS

Estherville, E. Unidos	10 de Maio 1879.	39
Toluca, Mexico	Achado em 1748.	64
Coahuila, Mexico	Achado em 1837.	141

Nestas amostras estão representados quasi todos os grupos principaes em que os especialistas classificam estes corpos, que tamanho interesse inspiram á sciencia, e que sobretudo nestes ultimos tempos tão vivo interesse tem despertado.

Toluca e Coahuila, como os nossos meteoritos do Bedengó e S. Francisco do Sul, pertencem á cathegoria dos compostos exclusivamente do ferro, nickelifero (Holosiderites, de Daubrée, e—Eisenmeteoriten, dos autores allemães).

O primeiro (Toluca), mostrando grande affinidade com o Bedengó, é de estructura octahedrica e apresenta as figuras de Widdmanstattem com perfeição e belleza comparaveis ás deste collossal holosidero.

O de Coahuila representa o pequeno grupo de ferros meteoricos de estructura hexagonal e caracterisados pelas figuras de Neumann e o meteorito brasileiro de S. Francisco do Sul representa o grupo ainda menor dos ferros massiços sem figuras.

O grupo intermediario aos meteoritos metallicos e aos lithoides (Lyssiderites, de Daubrée, e Mesosideritem, dos Allemães) é representado pelo Estherville e pelo ferro de Pallas da antiga collecção Werner, nos quaes o ferro nickelifero fórma uma massa com apparencia de esponja, sendo preenchidos os pequenos vacuos por elementos lithoides ou mistura de silicatus magnesianos, olvina e bronzito.

As demais amostras pertencem ao numeroso grupo dos meteoritos lithoides (Oligosiderites, Cryptosiderites e Asiderites, de Daubrée, e Steinmeteoritem dos Allemães), nos quaes falta completamente o ferro nickelifero ou se apresenta em grãosinhos espalhados em massa lithoide.

Os meteoritos Chantonnay, Marion, Knyahinya, Iadjera, Pultusk, Kerilis, Moes, Iabory e Lagrange, representam ao lado de quatro da collecção brasileira (Macáo, Itapicurumirim, Santa Barbara e Minas ?) o maior de todos os grupos, os Chondritos (Oligosiderites, de Daubrée,) compostos de pedras que apresentam grãos de ferro nickelifero embutidos em massa lithoide.

Entre estes são particularmente notaveis o Knyahya, representado poor trez amostras, uma das quaes bellamente polida, e o Lagrange.

O Pawloka pertence ao pequeno grupo dos *Howarditos*, no qual tem apenas a sciencia classificado oito meteoritos e o Stannern aos *Eukritos* grupo que tão sómente contém quatro meteoritos. Proximo deste grupo deve ser collocado o *Angrito*, representado pela queda de um só meteorito, o de Angra dos Reis, e cuja amostra constitue uma das mais notaveis raridades da collecção do museu nacional.

Para bem ajuizar do alto valor scientifico de tal collecção, convirá saber que de todos os grupos maiores, em que o professor Brezina, de Vienna, classificou os meteoritos, apenas cinco não se acham representados no nosso museu nacional.

Destes cinco grupos contam-se tres conhecidos, como o *Angrito*, pela queda de uma só pedra; um representado por tres e outro por quatro pedras distinctas.

A estas informações, que temos de pessoa competente, podemos accrescentar que nas permutas para acquisição das mencionadas amostras não entrou nenhum material extrahido do nosso famoso holosidero de Bendegó, sendo para esperar que este material offerecerá elementos para outras e valiosas permutas com que se enriquecerá o nosso cabedal scientifico desta especialidade.

O Sr. Dr. Orville Derby, tendo já publicado um trabalho ou inventario provisorio dos meteoritos cahidos no Brazil, e colligido a este respeito preciosos dados, prosegue nas investigações desta natureza. A's suas interessantes pesquizas é devida a creação do grupo *Angrito*, até agora apenas representado na sciencia pelo queda de um meteorito em Angra dos Reis, do Rio de Janeiro, com caracteres particulares nunca notados em nenhum outro.

*

Em uma aula de historia natural:

O professor:

— Os animaes desprovidos de patas e que se arrastam pelo solo são os chamados reptis. Alguns dos Srs estudantes podem citar um exemplo de um reptil ?

Um alumno:

— Uma cobra.

— Muito bem; quem dá outro exemplo ?

Longo silencio. Por fim, levanta-se um pequeno:

— Outra cobra.

*

De noticias dadas pelo Turquan, em seu artigo, consta que desde Julho de 1884 a Dezembro de 1888 houve em França mais de 17.000 divorcios; ou um divorcio por cada 435 familias.

O maior numero dos divorcios foi no departamento do Senna, depois seguem-se as grandes cidades e finalmente os campos.

Cerca do 5.º dos pedidos de divorcios pela mulher assentam no adulterio, causa de separação que é invocada muito mais vezes (cerca do triplo) que pelo homem. O divorcio é com mais frequencia requerido pelas classes mais civilisadas; os operarios e as classes trabalhadoras recorrem pelo contrario mais voluntariamente á separação de pessoa, provavelmente por causa do maior numero de filhos que as classes trabalhadoras geralmente possuem.

Nota-se que os pedidos de divorcio apresentam um continuo augmento.

SPORT

Derby Club

Amanhã realisa se a 3.ª corrida do *Derby Club de Pernambuco*.

Damos desde já os nossos palpites:

1.º pareo—1.º Plutão—2.º Despota.
Azar—Sans-sonci.
2.º pareo—1.º Ma anguape—2.º Trigueiro.
Azar—Vivaz.
3.º pareo—1.º Chiron 2.º Minerva.
Azar—Torpedo.
4.º pareo—1.º Good-morning—2.º Tupy.
Azar—Florete.
5.º pareo—1.º Vesper—2.º Zingara.
Azar—Africana.
6.º pareo—1.º Turco—2.º Maranguape.
Azar—Boa Vista.
7.º pareo—1.º Templar—2.º Arumary.
Azar—Delegado.

*

Seguem hoje para a Bahia, a bordo do vapor *Manáos*, o cavallo Phalerno e as eguas Phœdra e Damieta.

Acompanha-os o jockey Gustavo.

*

O *Diario do Commercio*, da capital federal, dá as seguintes noticias:

O conhecido veterinario Sr. Léon Pascault applicou hontem, com extraordinario exito, o fogo aos animaes Clan Chattan, Atrato e General.

*

Os animaes Escocez, Salvator e Cambronne soffreram, ha dias, na fazenda do Campo Alegre, a applicação do fogo nas juntas e tendões.

*

Na proxima terça-feira será applicado o fogo ao cavallo Paladino, da Coudelaria Cruzeiro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE JANEIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista da Silva. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento contra o voto do relator.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos José Correia Brasil e outro. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Da Victoria—Aggravante Felix da Camara Pimentel, aggravado Ladislão Gomes do Rego. Relator o desembargador Monteiro de Andrade, Adjuntos os desembargadores Pires Gonçalves e Tavares de Vasconcellos.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Limoeiro—Aggravantes José Clementino & C. e outro, aggravado Manoel Francisco dos Santos. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os desembargadores Delfino Cavalcante e Tavares de Vasconcellos.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, appellado Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da fazenda deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Isidro Antonio Teixeira.

De Mamanguape—Appellantes Joaquim Rodrigues Correia e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Pedro Baptista dos Santos.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado João, ex-escravo.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Maria Francisca dos Anjos Curado e Hemeterio Vidal de Negreiros, appellados os mesmos.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Nazareth—Appellante Francisco Ignacio da Cruz Mello, appellado Isidoro da Cunha Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ignacio dos Santos.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira Lima.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido José Brandão de Souza Lima.

Appellações crimes

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Recife—Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante Libanio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Henrique da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxiio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, dedica-seá medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios municipaes

Ao municipio do Recife

IV

Em desapropriações pouco poderiamos fazer em consequencia da exigua verba de 4:000$000 marcada nos orçamentos, mesmo assim, conseguimos desapropriar um predio da Santa Casa á rua do Amorim; uma casa e duas meiaguas na rua da Assumpção, que estreitava consideravelmente a passagem dos bonds por alli, e que era um perigo eminente para as pessoas que transitavam á pé; um predio á rua do Visconde de Itaparica afim de pôr em communicação esta rua com o cáes do Apollo, em frente ao local onde termina a ponte Buarque de Macedo; melhoramos a rua do Commendador Joaquim Felippe, acabando com uma grande saliencia que alli havia, e que constituia dependencia de um predio; alargamos a travessa do Padre Inglez desapropriando uma parte do sitio do Barão da Soledade; beneficiamos consideravelmente a estrada de Fernandes Vieira, fazendo não só desapparecer certas tortuosidades que n'ella haviam, como tambem alargando a em diversos pontos; verdade é que para obtermos tão grande melhoramento muito fômos coadjuvados por alguns proprietarios.

As difficuldades que tinhamos para maiores emprehendimentos á tal respeito, em virtude da exiguidade da citada verba, desappareceu porque termos consignado no orçamento que modificamos a de 25:000$000, e desejosos por satisfazer uma tão grande necessidade, como é, o embellezamento da cidade, já haviamos pedido autorisação ao governador deste Estado, para desapropriar-se, por utilidade publica, quatro casas á rua da Assumpção, em continuação ás duas já citadas, o que torna esta rua completamente espaçosa, e bem assim para uma casa do largo do Paraizo, unica que alli resta para tornar este largo complemento.

Estamos tambem já autorisados á desapropriar dous predios á endrada da rua de S. João pelo pateo do Terço, que a estreita consideravelmente além das sinuosidades existentes, e apenas faltava satisfazer o pagamento aos proprietarios, o que se realisaria em poucos dias.

E como a verba nos permittia maiores franqueza tencionavamos (e aqui lembramos á illustre intendencia que o faça), abrir na rua do Visconde de Goyanna em frente ao Chora-Menino, uma rua que deve ligar estes lugares á Soledade, e bem assim a desapropriação de um predio no principio da rua do Marquez de Olinda e do que lhe fica contiguo, situado no recanto da rua do Bom Jesus, melhorando se assim esse local, como é de urgente necessidade.

Ha muito que cogitava nos em fazer demolir as casas terreas da praça da Independencia, tornando-a mais vasta e elegante, e a Camara hoje o poderá fazer sem grande abalo de suas finanças pela escacez dos rendimentos que destas casas aufere.

Não descuramos de certas necessidades, que constituem diversos ramos do serviço publico e por vezes solicitamos dos poderes competentes, sem nunca sermos attendidos, providencias no sentido de as remediar.

Assim é que reclamamos sobre a falta de calçamento de diversas ruas, que na estação invernosa tornam se intransitaveis; sobre os canos de esgoto das aguas pluviaes; e sobre a remoção do lixo pela Companhia Drainage, para cujo serviço formulamos uma postura, obrigando á mesma Companhia á ter carroças com cobertas de madeira; postura esta que deverá ser executada brevemente, por estar á findar o praso concedido.

Quando esta provincia principiou a sentir a falta de farinha de mandioca, o que deu lugar a sensivel alta de preço deste genero, foi a Camara, que dentro dos limites que lhe é permittido em lei, tomou as providencias necessarias para minorar, quanto possivel, este flagello no seu municipio; e como se o écho de tão acertada resolução repercutisse na presidencia da provincia, ella vio com grande satisfação estas providencias ampliadas em relação aos altos poderes da primeira autoridade da provincia, o que determinou, que lhe fosse dado em sessão publica um voto de louvor, com grande applauso do povo, que a assistia, e que muito lisongeou aquella autoridade.

Por mais que pareça que as Camaras tenham responsabilidade em suas leis de meios, assim não é, porque a Assembléa Provincial attendendo pouco ás suas propostas, alteram as da fórma que melhor lhe apraz, elevando e creando impostos e augmentando despezas, de que as Camaras não cogitaram.

Esta allegação, circumscrevendo-a a Camara do Recife, ficou solemnemente provada com o nosso acto de patriotismo, ainda que á muitos pareça elle fraqueza, quando á convite do governador interino deste Estado, nos reunimos para emittir opinião sobre a lei n. 2019 que constituia o orçamento municipal para o corrente exercicio.

Todos os vereadores reconheceram a necessidade de certas modificações nesta lei, principalmente na parte referente ás suas despezas, afim de desapparecer da receita certas imposições que pareceram desarrasoadas e de grande vexame para os municipes, e convencidos desta verdade acceitamos o alvitre de ser nomeada uma commissão de vereadores para rever a citada lei, resultando deste encargo, a commissão restaurar a *sua proposta primitiva isto é, aquella que foi enviada á Assembléa Provincial*, isto com relação á receita e nas despezas, ainda que a seu pezar, obrigada á diminuir os vencimentos dos empregados e a abolir a secção da aferição, para melhor attender á outros ramos do serviço publico municipal.

. . . .

Ahi fica nesta succinta exposição a demonstração da nossa estada na Camara Municipal do Recife, aonde constituimos sempre a maioria da sua administração e por isso mesmo maior grão de responsabilidade.

Conhecemos a imperfeição deste trabalho, não só pela falta de pratica de escrevermos para o publico, como tambem, e mui especialmente por nos fallecer hoje os meios de obter das actas das sessões, dados mais positivos que melhor caracterisassem os factos por nós relatados, e que nos podessem reviver na memoria outros que presentemente nos passam desapercebidos.

Com a mesma franqueza e lealdade com que sempre dirigimos os negocios da municipalidade, pedimos áquelles que nos honraram com seus votos para tão ardua tarefa, nos desculpem, se no desempenho do nosso mandato não correspondemos á sua espectativa, certos de que não nos faltou disposição e boa vontade para que os nossos actos fossem bem acertados.

Da illustre intendencia, hoje investigadora da nossa passada administração, desejamos faça publico, sem o menor escrupulo e reserva, quaesquer faltas que tenham encontrado, e das quaes possam resultar detrimento ou desabono dos nossos caracteres pessoaes.

Neste appello não ha orgulho nem ressentimento, mas tão sómente o desejo de vermos os nossos actos bem conhecidos pelo publico desta cidade e severamente julgados como no começo dissemos.

Recife, 21 de Janeiro de 1890.

Corbiniano de Aquino Fonseca.
Tito Livio Soares.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Rufino Climaco da Silva.
Deodato Gonçalves Torres.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Lourenço de Sá e Albuquerque.

A baixa de cambio

V

Apezar de divorciados irreconsiliavelmente da economia politica, que reputamos a maior aberração do espirito das nações, é notavel que partindo nós de ponto diverso e de premissas essencialmente contrarias ás da economia politica, nos encontremos em perfeito accordo com o erudito Sr. Stanley Jevons, quando, no final da sua excellente obra—A moeda e o mecanismo da troca—, elle conclue que: *o melhor methodo para regular a quantidade total do numerario é deixar lhe a mais completa liberdade de regular se a si mesmo.* »

Mas, quanto a nós, isto dependerá exclusivamente da *perfeita* constituição financeira da moeda fiduciaria; ao passo que elle suppõe que, « o assumpto envolve questões muito delicadas e muito complexas que só os progressos graduaes da sciencia economica lhe darão solução definitiva.

O grande economista inglez não podia, presentemente, proclamar com mais clareza a impotencia da economia politica, para resolver esta questão, cujo alcance passou despercebido ao espirito clarividente do Visconde de Ouro-Preto.

Se o professor do collegio Owens de Manchester, desprendido dos seus preconceitos economicos, se collocasse no ponto de vista exclusivamente financeiro, necessariamente aceitaria a seguinte conclusão: — « desde que a moeda fiduciaria dos bancos tiver a organisação financeira que indicamos, necessariamente ella servirá tão somente de elasterio á moeda nacional e, ampliando-se ou restringindo-se, seguindo as conveniencias commerciaes, industriaes, agricolas economicas do paiz regular-se-ha por si mesma no sentido do maximo desenvolvimento do progresso e da riqueza nacionaes. »

Concordamos ainda em que: « *o papel moeda dos particulares deve desapparecer totalmente.* »

Mas, nós só consideravamos como tal a moeda falseada e anti financeira dos bancos de fundo metallico e a dos bancos hypothecarios.

A moeda bancaria financeiramente creada para servir de elasterio á moeda nacional, por isto mesmo que tira toda a sua importancia e prestimo do credito nacional que indirectamente a ampara e a garante, em seu valor e em seu pagamento, não se pode nem deve considerar propriamente uma moeda particular, por mais plena que seja a liberdade de sua emissão de accordo com as exigencias e prescripções legaes.

Subscrevemos ainda, sob o nosso ponto de vista, as sua palavras: « Cada Estado deve ter uma circulação uniforme de papel moeda. » Mas, substituiremos o resto da sua phrase: « emittido por uma administração central dependente do Estado, e mais semelhante a uma casa de moeda do que a um banco,—por estas outras palavras: de constituição financeira prescripta por lei e livremente emittido pelos bancos que que quizerem para isto organisar. »

O livro do Sr. Stanley Jevons é um dos de maior erudição que temos lido. E a critica a que o submettemos nos veio confirmar e robustecer ainda mais as nossas convicções, filhas de longo e perseverante estudo e das mais sérias e reflectidas meditações.

Hoje, para todos os povos, para todos os espiritos esclarecidos a hypothese de uma circulação exclusivamente metallica é tão inadmissivel quanto irrecusavel se ha mostrado a necessidade imprescindivel de uma circulação fiduciaria.

Todas as questões, porem, que se possam agitar sobre esta moeda, se poderão resumir neste simples interrogatorio: qual deve ser a verdadeira constituição da moeda fiduciaria ?

Contai todos os economistas do mundo e, quasi tereis contado as respostas mais ou menos divergentes a esta interrogação. Mas, financeiramente, nem ao menos se lhe poderão dar duas respostas differentes !

Isto falla demasiadamente alto em nosso favor, porque innegavelmente aquella interrogação de sua natureza, exclusivamente financeira.

Deslocar, portanto, a magna questão do falso terreno da economia politica e collocal-a no terreno exclusive da sciencia financeira, é remover todas as difficuldades, é resolver o problema do modo mais completo, irrecusavel e satisfactorio possivel.

Já veem o Syndicato e o nobre Visconde de Ouro Preto que sobra-nos razão para asseverar que não lhes é dado tirar o menor proveito dos pretendidos mysterios da sciencia financeira para o reprovado fim de desacreditarem a politica do Brazil e forçar o seu governo a transigir deshonrosamente no cumprimento dos seus deveres patrioticos.

E' tão fragil e tão falso o terreno em que se collocou o Syndicato que, para aniquilar o seu conchavo, bastará que o nosso governo declare sem effeito a absurda e deshonrosa clausula pela qual o Brazil se obrigava a não emittir papel moeda durante 90 annos !

Nem o proprio parlamento e nem mesmo uma assembléa constituinte teriam poder para contrahir validamente semelhante obrigação. Ella importa uma mutilação da soberania nacional, ou a quasi alienação de um direito soberano e personalissimo da communhão social. E, esta em caso nenhum, se poderia privar de um direito sem o qual lhe seria impossivel promover o bem estar, a riqueza e o progresso nacionaes. Ninguem tem o direito de aniquilar-se voluntariamente !

Um ministro da corôa, sem autorisação de lei expressa, muito menos poderá validamente contrahir qualquer compromisso nacional em tal sentido !

Declarando se nulla, de pleno direito, semelhante clausula e revogando-se a outra clausula não menos odiosa e vilipendiosa de permanecer o credito nacional á disposição do Syndicato afim de amparar a moeda do Banco Nacional, sem garantia de pagamento no fundo metalico do Banco, não fará se-ha mais do que reconquistar a patria que não póde nem deve ficar escravisada a um Syndicato de capitalistas estrangeiros !

O credito nacional que se basea na totalidade das riquezas dos associados constitutivos das fontes da renda publica, é uma riqueza colossal e tão exclusivamente pertencente a collectividade dos associados que formam a nação, que não se comprehende absolutamente o acto de pura liberdade impensada, injuridica á nullamente praticado pelo Visconde de Ouro Preto de entregar este thesouro inapreciavel ao Syndicato afim de servir lhe de clava e magadora contra o Brazil e contra os maiores e os mais legitimos interesses da collectividade dos brazileiros !

Como governo e ministro da corôa, o nobre Visconde de Ouro Preto poderia e deveria mesmo usar do credito nacional; porém, exclusivamente, em bem do progresso, da riqueza e da felicidade da communhão brazileira, e nunca em favor exclusivo de capitalistas estrangeiros para aniquilar a sua patria e solidificar a monarchia !

Por melhores que tenham sido as intenções do grande financeiro, por mais inconsciente que tenha sido o seu procedimento e por melhores que pareçam as desculpas, que lhe possam fornecer a sua grande erudicção e os seus preconceitos economicos; a sua traição á patria está patente e os resultados calamitosos e funestos da sua traição serão inevitaveis e talvez irreme-

diaveis, se o actual governo do Brazil não tiver a coragem e o patriotismo necessarios para aniquilar a traição inconscientemente praticada!

Sem querer criticar a lei, notaremos que esta apenas autorisou o governo a resgatar o nosso papel moeda. Se o nobre Visconde entendia que a não podia executar sem mutilar a soberania nacional, sem atraiçoar a patria voltando contra ella o seu maior thesouro com a cumplicidade do Imperador doente e incapaz de governar, e sem postergar os maiores e os mais legitimos interesses nacionaes; ninguem dirá que elle cumprio a lei, praticando todas as indignidades de que a lei não cogitára.

Se de outro modo não lhe era dado cumprir ha lei, a sua propria honra o obrigava a confessar nobremente a sua incapacidade para executal-a.

Cumpria-lhe dizer claramente ao Syndicato: — Se quereis trocar a moeda fiduciaria do Brazil por moeda metallica ou por moeda bancaria conversivel em ouro á vontade do portador, sem mesmo nenhum outro compromisso por parte do governo nacional, este vos comprará á prazo o papel-moeda que retirardes da circulação dando vos titulos de uma divida fundada em taes ou quaes condições. Mas ficai certo de que no dia em que a nova moeda bancaria não for fiel e integralmente paga em ouro, sobre vós recahirá inflexivel a acção das leis do paiz!

Certamente o Syndicato se desconcertaria totalmente diante d'esta proposta tão digna quanto honrosa para quem a fizesse, em cumprimento de uma lei promulgada sem criterio.

Ella seria regeitada, e ao nobre Visconde caberia a gloria de referir ao parlamento as occurrencias, dizendo-lhe formalmente: « foi-me impossivel entrar em accordo com o Syndicato, sem trahir a patria. Revogai a vossa lei para que não succeda que um outro ministro menos escrupuloso não a tente executar. » —

Isto seria digno de um verdadeiro estadista. Mas o grande financeiro entendeu talvez que ir para diante, sahir da rotina e romper com preconceitos retardatorios; era fechar os olhos e dar por páos e pedras! Disseram-lhe, talvez, que a questão era sómente de pó e muito pó, que chegasse para os olhos de todos os beocios, servindo o resto para condensar-se em uma estatua de financeiro no salão da Associação Commercial da Côrte... e o Syndicato tudo conseguio á beira de um tumulo, onde ia sumir se a monarchia!

O novo governo do Brazil declarando que respeitaria os compromissos nacionaes, de modo nenhum obrigou-se a respeitar o que é nullo de pleno direito e o que é deshonroso e indigno de quem se presa. O contracto do Banco Nacional está n'este caso.

Mas, para uma vara mansa o compromisso do governo entendido em termos habeis, não impede uma novação d'esse contracto no sentido de harmonisal o com a lei que lhe servio de pretexto.

Garanta se, embora ao Syndicato o direito de substituir, por moeda bancaria, 175.000:000$ de papel-moeda nacional; mas fique assentado que nem o governo, nem o parlamento podem tolerar a mutilação da soberania nacional. Se houver conveniencia o Brazil emittirá a moeda que lhe aprouver.

Tolere se o Banco Nacional com os fins da sua creação; mas, fique assentado igualmente que em caso nenhum lhe será licito deixar de pagar em ouro as suas notas, sob pena de banca rota. Eliminem-se todas as hypotheses do curso forçado.

Fique, muito embora, o Thesouro Nacional obrigado á comprar á prazo os 175.000:000$ de moeda nacional, se forem adquiridos pelo syndicato!

Os titulos que por isso se emittirem á juros de 4 % e amortisação de 2 % lhe custarão a enorme cifra de 300.000:000$ e ninguem dirá que já não é muito reduzir a esta cifra os prejuizos que necessariamente colheria o Brazil da funesta politica financeira do Visconde! Em mais do duplo d'esta cifra de 300.000:000$ poder am ser calculados os prejuizos reaes do Brazil, no caso de prevalecer o Syndicato e o Banco Nacional, taes quaes foram acceitos pelo Visconde. E todos os possiveis prejuizos monetarios ainda serão insignificantes comparados com os resultados logicos e servidão do Brazil ao Syndicato durante 90 annos!

Semelhante novação de contracto, por meios que possa ser impugnada e atacada pelo Syndicato, no terreno juridico, e da fé dos contractos seria para elle muito peior do que uma liquidação voluntaria e amigavel; porque a fallencia do Banco seria inevitavel e a morte do Syndicato irremediavel.

E' claro, portanto, que pelo modo mais honesto, honroso e jurico, pode facilmente o novo governo reconquistar a patria e deitar por terra o Syndicato.

O direito, o dever e a honra assim o exigem.

Recife, 22 de Janeiro de 1890.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura

(Continuaremos).

Lembranças que não offendem a ninguem

OS CARROCEIROS

Ha nesta cidade uma classe de trabalhadores que parecem estar fóra da lei: não como em França, onde o individuo que está fóra da lei está sujeito a todos os arbitrios da autoridade quando tem qualquer descuido; mas aqui é o contrario; o carroceiro está fóra da lei, porque faz tudo quanto lhe apraz; empata o transito publico, empata o caminho dos ferro-carris, deixando ás vezes, por meia hora e mais, quinze ou vinte pessoas expostas aos rigores do sol ardente na época mais quente do anno, privando-os de chegarem a tempo á estação das Cinco Pontas ou de Olinda, e perderem uma viagem que ás vezes lhes causa grandes transtornos.

O carroceiro quasi sempre aproveita-se do espaço que deve ser percorrido pelos bonds e ahi fica arrumando a carga que foi muito mal arrumada no lugar em que a foi receber, sem se inquietar o menos possivel, porque não ha guarda da camara nem fiscal, nem autoridade policial nem inspector de quarteirão, que lhe venha advertir que é preciso ter um pouco mais de pressa para desempatar o transito dos carros que estão parados por sua culpa. E se o conductor do bond ou o cocheiro lhe pedem por bom modo que ande mais depressa, não é raro que o carroceiro lhe dirija uma serie de improperios, de desacatos e insultos e vá logo fazendo menção para a cinta, afim de que se saiba que elle tem com que se fazer temer!! Assim todos tem medo do carroceiro, porque elle está muito superior á lei e ás autoridades.

Quem tiver de ir até á estação da Ferro Carril e passar pela rua do Apollo, ha de ter occasião de ver um ou mais carros puchados a bois, e por conseguinte com toda lentidão, andando sempre adiante dos bonds, sem os carroceiros cuidarem de affastal-os para algum dos lados, embora estes estejam desoccupados.

Ainda não é só isso: em uma rua apertada, quando o carroceiro vê que um cocheiro quer passar adiante da carroça com o seu vehiculo, elle de proposito passa a tomar lhe a frente, comtanto que empate o transito do carro que, muitas vezes, é o de um medico que vai a pressa ver um doente e que é obrigado a demorar se, porque emquanto o cocheiro desvia o carro para outro lado, perde tempo.

Outras vezes a carroça introduz uma das rodas em algum dos muitos buracos que existem no calçamento, e ahi fica o carroceiro a espancar o boi que já está a cahir de magro, e só depois de muito luctar com o pobre do quadrupede, é que consegue tiral-o da excavação.

Seria interminavel a nossa tarefa, se quizessemos mencionar todas as brilhaturas dos carroceiros, mas são as que ficam mencionadas sufficientes para despertar o zelo das autoridades municipaes e policiaes, já que a nova ordem que tomou a nossa sociedade nos promette sahirmos da inacção em que temos jazido ha muito tempo, porque em algumas freguezias não ha pessoa alguma que tenha visto os agentes da intendencia municipal exercerem a sua acção em parte alguma, e assim vemo-nos obrigados a recorrer á propria intendencia ou á chefatura de policia a ver se ao menos diminuem os males que todos nós soffremos em toda parte por onde temos de transitar.

Portanto pedimos ás autoridades quer de uma, quer de outra gerarchia, que tenh m piedade daquelles por quem devem zelar, afim de que os seus males sejam menores.

Com este pedido julgamos não offender a susceptibilidade de ninguem.

N. B.—A edificação da casa da rua de Santa Cruz continúa por diante.

***

Thermo-cauterio

Ad extremos morbus, ex rema remedia exquesite optima.

Arn.

. . . .

E' de facto difficil e de todo o ponto intrincada essa machina viva que se denomina organismo humano!

Espinhosa, como é, a nossa funcção de cirurgião que teme os desastres operatorios, ainda mesmo tratando se de individuos que se decompõem, precisamos descer a todos os detalhes antes de qualquer tentativa.

Hoje que graças ao avanço da sciencia experimental póde se dividir a vida biologica em subjectiva e objectiva, temos o dever de destruir para construir, eliminar para aproveitar, cortar para salvar.

No *guarda negrismo*, (diathese da baixeza humana) como em todos os phenomenos morbidos em geral, ha *relações de contiguidade, relações circulatorias e relações nervosas.*

Estudemos estas relações principalmente entre o estomago e o cerebro, ponto que nos interessa.

Admitta-se antes de tudo a *ectase gastrica.*

Segundo os principios mais geraes de anatomia pathologica e de accordo com as ultimas pesquizas de Claude Bernard, Sabourin, Ricord, Nelaton e Cysneiros (professor russo, cuja audição [illegible] nas lesões cardiacas e tuberculosas), a *ectase gastrica*, é o primeiro symptoma do desenvolvimento do microbio *Corby* da familia do *sarcoptes scab ci*, que depois de alguns mezes, produz a *bolama*, em physiologia assimilada, mas conhecida no vulgo pelo nome de *fome canina.*

Num dos hospitaes de *Vianna* o illustre clinico Peter em companhia de seu digno collega Cerqueira no intuito de elucidar a pathogenia da affecção, tiveram occasião de observar em um individuo de origem ingleza, constitucionalmente syphilitico a depravação do appetite a ponto de ingerir grande quantidade de *mortalhas e couros franjados.*

Bem comprehende se que procedia á crise certo desequilibrio cerebral. Passada esta, o doente escrevia artigos para a imprensa e fallava sobre politica em tom autoritario, como se fosse *Bismarck* ou *Disraeli.* Depois sobreveio um grande espasmo hysterico *(furens amoris)* e o enfermo succumbio, suppondo-se ministro, senador, financeiro notavel.

Mas, no *guarda-negrismo* a symptomatologia não finda ahi.

Segue se a *megalomania*, periodo grave e interessante. O Dr. Beltrão, autoridade na materia, pois que é director muito distincto de um hospicio de alienados, póde dar testemunho de que na maioria dos casos os enfermos chegados a esse extremo julgam se uns com direito a retribuições avultadas por serviços prestados, outros a indemnisações porque dizem se abolicionistas, outros a empresas coloniaes. Perfeitamente caracterisado.

No primeiro caso a lesão é quasi que mechanica, no segundo inflammatoria.

Cornil, Ranvier, Glisson, Charcot e J. Felix asseveram e confirmam o diagnostico.

Segue-se a *Kleptomania*, symptoma rarissimo que não resiste ao prognostico Brown Séquard fez ajudado pelo Dr. Chaves a sua novissima experiencia sobre alguns doentes de sua clinica sem resultados praticos. Sobreveio a excitação nervosa reflexa. Enfermos que sempre foram monarchistas diziam se republicanos exaltados, e, cousa singular, uma vez accommettidos do *delirium* juravam pelo Visconde de Ouro Preto e Conde d'Eu. Um d'elles chegou até a fazer uma conferencia publica.

Tentou se ainda a funcção pelo *trocater* quando o microbio localisado no estomago.

Então o Corby delojado d'ahi abrigava se no cerebro e prejudicava de modo espantoso a vida subjectiva.

Surgio o *Isabelismo*, o *Lafayettismo* strabico que obriga a ver tudo torto, venal, adulador e baixo.

O professor Peter fallando no seu livro sobre a pathogenia da *guarda negra* assegura que é de todo effeito a *deportação*, o *alijamento*, o ferro em braza, como reagentes biologicos e moraes.

A esta opinião, aliás bem fundada, os Drs. Cerqueira, Motta Maia e outros clinicos illustres, tendo examinado as visceras do *albacora*, acham que uma vez supprimida a alimentação do peixe, bastará a simples embira. Os peixeiros, os mais distinctos, são accordes n'este ponto.

Bem veem os collegas quanta difficuldade apresenta o *guarda negrismo.* Uma vez, porém, feita a *anamnese* com todas as minudencias, observa la com criterio a intensidade das perturbações dos dous orgãos, estudados rigorosamente os caracteres de alguns signaes sthetoscopicos, juntos ao conhecimento perfeito do assumpto em questão se póde triumphar das difficuldades.

Insistimos pelo *thermo cauterio.*

No artigo seguinte apresentaremos alguns casos de nossa clinica e o nosso prognostico.

DR. AZAMBUJA, medico privado do Conde d'Eu e varios outros principes de meio-sangue.

P. S.—Ajustamos uma conferencia com os professores de hystologia Firmo e Simplicio Mavignier, ambos italianos.

As obras do Monte

Mal pensavamos ao escrever o artigo que aqui hontem, sob esta mesma epigraphe publicamos, que tão adiantada já andasse a trama nojenta contra o meritoso e incansavel clerigo Juvenal!... Mal cogitavamos que tão longe já tivesse chegado a audacia dos intrigantes e a sanha dos especuladores!...

O clerigo Juvenal, designado anteriormente, a instancias de diversas pessoas pelo digno juiz de capellas, administrador do patrimonio da Senhora do Monte, acaba de se exonerar desse pesado cargo que com relactancia aceitou, e que lhe seria certamente, segundo o testemunho insuspeito do D. abbade, de maiores sacrificios que proveitos; visto como S. Rvdma., seu superior em ordens, negara lhe fazer concessões tendentes á administração espiritual que affirma lha pertencer exclusivamente.

S. Rvdma., materialmente impossibilitado de cuidar d'aquella ermida e que para este fim anteriormente havia nomeado uma commissão que deixou o templosinho arruinar se de dia para dia, que razão terá para justificar o seu procedimento, senão a de ceder e se prestar a intrigas e enredos como qualquer mortal incapaz de uma dedicação desinteressada e solicito em tirar sempre de sua posição em prejuiso de terceiros todas as vantagens da vida?!

D. abbade que jámais teve recursos para restaurar a ermida, que jámais teve força para obrigar os seus auxiliares a cumprir o seu dever, não será absolutamente o movel consciente de tão desproposito desenlace!...

O honrado clerigo, acabrunhado pela fadiga material, subindo duas e tres vezes por dia o ingreme caminho do Monte, emmagrecendo a olhos vistos, cedendo muitas vezes aos ataques da vertigem, como um verdadeiro martyr, encarnação viva do religioso dedicado e escravo do seu dever, não poude resistir ás atribulações moraes que lhe sobrevieram por... contrapeso. Sua mãe, sua velha mãe, chorosa, exigente, ella cujo sonho dourado é ver o seu querido filho padre antes de ir para a sua perigrinação eterna, tremia diante das ameaças tremendas que propositalmente lhe faziam chegar aos ouvidos, diante das manifestações patentes de superiores em ordens que a bocca pequena ameaçavam o honesto clerigo de jámais lhe ser concedido o uso da almejada batina sacerdotal; e o filho teve de curvar-se diante d'aquella que lhe deu o ser, e á qual a sua consoladora religião manda obedecer com todo o amor e carinho.

As principaes obras da ermida estão concluidas; está feito o que ha de mais urgente; disse elle comsigo mesmo; a Santa Senhora está no seu altar restaurado livre de ficar debaixo das ruinas, tenho cumprido o meu dever; é justo, pois, que abaixe os olhos para a terra e veja em minha frente essa que se me afigura o vivo retrato da *Mater Dolorosa!*...

Eram realmente desgostos sobre desgostos. O povo que sempre amparou o modesto e dedicado clerigo lhe havia pedido que antes da festa em acção de graças pela conclusão das principaes obras da ermida, a renovação de sua capella-mór, construisse elle caminho mais facil do pé ao alto do Monte; e o nobre moço cuidadoso obteve do velho D. abbade a necessaria licença. Cheio de verdadeira satisfação, ajudado por trabalhadores pobres, foram as obras n'esse sentido começadas, quando um afilhado do velho frade, amigo seu dedicado, a ponto de usar os seus proprios nomes, se apresenta com um embargo provando que tem aquellas terras, de patrimonio da Senhora do Monte, arrendados a si, até a terceira ou quarta geração, por um contracto que está obrigado D. abbade a respeitar. E as obras da nova estrada são assim suspensas.... Um supplente de subdelegado amigo dos amigos do D. abbade vae na fralda da montanha esperar o obediente clerigo e lhe diz: —Rasgar-te hei a batina padre de uma figa, e dar-te-hei uma carga de pau apenas... entre em exercicio! Um outro commensal do D. abbade vae até o alto do Monte entra na ermida, e cheio de ironia e de raiva amedronta o clerigo que alli trabalhava como um humilde servente dizendo: —Bello presente feito á rica ordem de S. Bento!

Tólo mortal que d'aqui ha de ser enxotado!... Era, realmente de mais. O homem é fraco e o filho não póde ver a mãe chorar....

Mas pactuará D. abbade com tudo isto?!

Eis o que queremos ver os factos provarem.

E estes hão de provar negativamente; pois S. Rvdma. não é nenhuma raposa velha nem tão pouco um homem que use de hypocrisia e de meios indecentes quando se acha revestido de toda força, e poderá no caracter de administrador espiritual do patrimonio do Monte com uma formal declaração ter d'alli expellido clerigo, aliás unico e conveniente administrador geral do patrimonio por solido direito de conquista e por unanime acclamação da devota população olindense...

O honrado Sr. Dr. Manoel de Barros Rego, digno delegado da cidade do Recife, e prestimoso advogado da ordem de S. Bento, pensará certamente como pensamos. E S. S. seria um conselheiro seguro quando faltasse o tino, que não falta ao D. abbade.

Nós.

Programma da festa de N. S. do Monte

Realizar-se ha no dia 26 do corrente a inauguração da capella-mór da ermida de Nossa Senhora do Monte, recentemente construida com esmolas de todos os fieis devotos das cidades de Olinda e do Recife, com o programma seguinte:

No dia 25 uma salva de bombas annunciará a vespera da festividade, bem como no dia 26 uma outra salva annunciará o dia da Mãi de Deus.

A's sete horas da manhã terá lugar a missa, que será resada, em consequencia de não estarem concluidas todas as obras do templo, e ás 6 horas da tarde entrará a ladainha, sendo depois queimado um lindo fogo de artificio preparado por um habil artista.

A capella estará em exposição durante o dia para que os fieis possam admirar a bella encarnação de tão excelsa Senhora, cuja tradicional devoção tem até hoje vivido no coração dos pernambucanos.

A' tarde diversos divertimentos terão lugar no adro, tocando differentes bandas de musicas militares e particulares, que bondosamente se prestam a abrilhantar o acto.

Apesar de não ser a festa tão sol mne como pretendiam os devotos da milagrosa Senhora, todavia nenhum esforço tem sido poupado para que seja o acto tão pomposo quanto possivel.

Todo o patea da igreja será illuminado a giorno e focos de luz.

Assim esperam os encarregados que nenhum devoto deixará de comparecer e levar o seu obolo á milagrosa Senhora do Monte.

A Companhia dos Trilhos Urbanos expedirá até Olinda trens de meia em meia hora.

Ao commercio

Figueiredo & C., proprietarios da loja do Cysne, sita á rua da Imperatriz n. 64 participam ao corpo commercial e particulares que não se responsabilisam por debitos contrahidos por quem quer que seja, sem previa autorisação escripta da mesma firma; outrosim, scientifica ao publico em geral, que o seu empregado Joaquim Euzebio Simões, se ausentou de sua casa no dia 2 de Janeiro do corrente anno.

Recife 21 de Janeiro de 1890.

Figueiredo & C.

O odio ao padre

No artigo que publiquei hoje, ao 5º §, ultima linha está: —sob a *querida* da nascente republica. Em vez de—querida—leia-se—guarida.

Janeiro 24 89.

Affonso de Albuquerque Mello.

Escavações historicas

Em uma escavação feita antehontem na Cruz do Patrão foi encontrado um fossil que, segundo o Dr. Lopes Machado, é o esqueleto do cadete Seára da familia dos *Viannas Vidrilus.*

Acha-se exposto na redacção do *Jornal do Recife*, d'onde seguirá brevemente para o Instituto Archeologico.

Hygino Hollandez.

Professor

Uma senhora competentemente habilitada offerece-se para leccionar em algum collegio ou casa particular o seguinte: primeiras letras, portuguez, inglez e alguns trabalhos de agulha. Quem precisar dirija carta fechada com as iniciaes S. F. para a loja Esperança, rua Duque de Caxias n. 77.

Festa do Monte, domingo, 26

Estalagem dos romeiros

Reconhecendo-se a falta de commodos para muitos dos fieis irem contemplar e fazerem suas preces a Virgem do Monte, resolveu um fiel preparar uma grande —Estalagem— onde todos encontrarão commodos para poderem passar um dia delicioso; tudo acha se preparado a capricho, nada faltando na Estalagem dos romeiros.

Olinda, 24 do corrente.

Despedida

Maria Ignacia Avila da Silva, tendo seguido no dia 20 do corrente para o Estado da Bahia em companhia de sua irmã, que se achava doente de beri beri, e não tendo tido tempo de participar aos pais de suas discipulas e as pessoas de sua amisade, pela brevidade da viagem, pede lhes desculpa e offerece o seu diminuto prestimo n'aquelle Estado.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Despedida

O capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes e sua familia tendo de partir para Capital Federal no vapor *Manáos*, faltando lhe tempo para despedir se pessoalmente das pessoas de sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus serviços em qualquer lugar em que se ache.

Recife, 22 de Janeiro de 1890.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Dezembro proximo passado dissolveram, de commum accordo, a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Maia Sobrinho & C., retirando-se o socio José Maia Sobrinho exonerado de toda e qualquer responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma firma o socio Augusto Frederico de Castro Medeiros, unico responsavel pelo activo e passivo da extincta sociedade.

Recife, 24 de Janeiro de 1890.

José Maia Sobrinho.

Augusto F. de Castro Medeiros.

GOS MEMICOS do mundo inteiro recommendam o CREME SIMON contra todas as affeições ligeiras da pelle. A sua acção é em effeito maravilhosa contra os ardores do sol, as mordeduras do vento ou as *picadas dos mosquitos.* Desconfiar-se das falsificações. Exigir o marca de fabrica de J. SIMON. rua de Provence, 36, Paris. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e merceiarias.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1º andar do predio n. 45, á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Protesto

Os abaixo assignados, moradores na povoação de S. Vicente da comarca de Timbaúba, veem protestar os seus eternos agradecimentos ao sargento Francisco Bezerra Carlos Lima, pelo bom desempenho que deu durante cinco mezes ao encargo de que estava revestido de commandante do destacamento policial d'esta localidade, fazendo com isto os abaixo assignados um tributo ao merito do digno sargento.

S. Vicente, 29 de Dezembro de 1889.

Vigario André Cursino de Araujo Pereira
José Rodrigues de Souza Campos.
Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano.
José Leandro da Silva Marrocos.
José Tavares de Albuquerque.
Francisco Ignacio de Moura.
Francisco Ignacio de Moura Filho.
João Gonçalves de Araujo Coriolano.
João Climaco de Moura.
Tranquilino Ildefonso de Brito Caldas.
Lindolpho Gomes de Andrade.
Feliciano Rodrigues de Souza Campos.
José Joaquim Rodrigues de Araujo.
Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano Filho.
José Gonçalves de Araujo Coriolano.
Vitaliano Gonçalves de Araujo Coriolano.
Francisco Gonçalves de Araujo Coriolano.
João Gomes de Andrade.
Manoel Gomes de Andrade.
Antonio Marques de Oliveira.
Francisco José Soares da Fonseca.
José Francisco de Moura.
João Barbosa Monteiro.
José Fernandes da Silva Gomes.
Jovino de Araujo Pereira.
Manoel Francisco da Penha.
Belarmino Gomes Barbosa.
Vicente Vieira Quotidiano.
Zeferino Ignacio de Moura.
João Francisco de Moura.

N. 370

Segurança nos citios e lugares insalubres. —O uso da Salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calafrios, febres remitentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas. Referem-se casos occorridos nos vales do Mississipe, do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das barras da morte nova vida, novo vigor e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio. Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha-se constantemente á venda em toda as principaes boticas e lojas de drogas do mundo inteiro.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano commemora o 28º anniversario de sua installação e o 236º da Restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, celebrando uma sessão magna que terá lugar á 1 hora da tarde do dia 27 do corrente no edificio da Escola Modelo.

Para assistirem a essa solemnidade são convidados todos os socios effectivos, correspondentes, honorarios e benemeritos, que se acham na cidade do Recife, bem como todas as associações scientificas, litterarias, artisticas e de beneficencia, que tenham sua séde nesta capital; devendo as pessoas que quizerem usar da palavra naquella sessão, entender se previamente com o 1º secretario para este providenciar nos termos do artigo 28 dos estatutos.

Secretaria do Instituto, 23 de Janeiro de 1890.

João Baptista Regueira Costa,
1º secretario.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1890

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios.

Os outros mercados continuaram parados, na espectativa de melhor preço.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio muito firme a 25 1/8 nominal bancario, saccando alguns mui pouco antes do meio dia a 25 1/2, retirando, porém, ás 2 horas da tarde e finalmente fechou o mercado frouxo a 25 1/4.

Em papel particular houve pequeno negocio de 25 1/2 até 25 1/4

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio firme, não havendo tomadores abaixo de 25 3/8 bancario.

Fechou frouxo a 25 1/4 bancario.

TABELLAS AFFIXADAS

	Bancos 90 d/v	Bancos á vista	Particulares 90 d/v	Particulares á vista
Londres	25 1/8	24 3/4	25 1/8	24 3/4
Pariz	381	387	384	387
Italia	...	387	...	387
Hamburgo	471	478	471	478
Lisboa e Porto	214	217	214	217
Principaes cidades de Portugal	...	222	...	222
Açores	...	225	...	...
Madeira	...	221	...	...
New York		$030		$030

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 24 de Janeiro de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. c... 1/4 0/0 de desconto.

[illegible]dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos 30 d/v. com 3 4 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo e Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21, constou de 444 014 kilos, sendo 314.429 para o exterior, e 129 585 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somam a 12.539 saccas, sendo por:

Barcaças	1 403	Saccas
Vapores	270	»
Vias terrestres	3.520	»
Via-ferrea de Caruarú	790	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.4 5	»
Via-ferrea de Limoeiro	5.072	»
Somma	12.539	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Finas	4$000 a 4$500
Branco	3$500 a 4$000
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Bruto secos	1$200 a 1$700
Bruto molhe	1$000 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subiu a 11.299.003 kilos, sendo 2.358.681 para o exterior e 8.940.322 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, somam a 139.162 saccos sendo por:

Barcaças	48.615	Saccos
Vapores	490	»
Animaes	8.194	»
Via-ferrea de Caruarú	7.778	»
Via-ferrea de S. Francisco	62 905	»
Via-ferrea do Limoeiro	11.180	»
Somma	139 162	Saccos

Couros

Couros salgados 350 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cotada a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cotado a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cotado a 15$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 19 Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Mariazinha*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Escuna norueguense *Geflone*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah*, carvão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhao.
Lúgar inglez *Flask Light*, fumo.
Cúgar inglez *Voledor*, varios generos.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Escuna allemã *Fruz*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 24 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Banha 100 barris a Guimarães & Valente.

Gomma de mandioca 10 paneiros a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Pereira de Faria & C.

Medicamentos 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Milho 540 saccos a Moura Borges & C.

Sabão 2 caixas a Keen Sutterly & C.

Exportação

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Eucl des* para Liverpool, carregaram:

B Needham & C., 9 barricas com 648 kilos de borracha de mangabeira.

C. P. de Lemos 76 saccos com 3,709 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

F. M. de Moura, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Maia & Rezende, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

J. H Boxwell, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito.

Moura Borges & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Arthur de Lemos, 40 pipas com 19,200 litros de aguar lente.

S. Guimarães & C., 67 barris com 7,200 litros de mel.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Amorim, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar mascavado, 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco e 30 pipas com 14.400 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco

Arthur de Lemos, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

M. F. Martins, 230 saccos com 13.800 kilos de assucar branco e 310 ditos com 18,600 ditos de dito mascavado.

V. da Silveira, 93 saccos com 5 580 kilos de assucar branco e 407 ditos com 24,420 ditos de dito mascavado.

A. de Oliveira Maia, 18,500 cocos, fructa.

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Francisco d. D. de Azevedo, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

A. Vieira de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Andrade Lopes & C., 77 saccas com 5,825 kilos de algodão

Para Sast s. E. C. Beltrão & Irmão 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *V. de Pernambuco*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C. 125 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 875 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

S. Bastos Amorim & C., 1,140 saccos com 68,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una* carregaram:

P. Carneiro & C, 15 pipas com 7.1[illegible] kilos de graxa e 5 barris com 400 litros de mel.

Maia & Rezende, 100 barricas com 10,873 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B Torreão Junior, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

M. Amorim, 1,134 saccos com 68.0[illegible]9 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Marinho 6º*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

M. Borges & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Donglas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova, carregou:

F. H. da Silva Guimarães 2,500 saccos com 187,500 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Macáo, carregaram:

Fernandes & Irmão, 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

Gomes de Mattos Irmão, 41 saccos com farinha e mandioca.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para Maceió, carregou:

Alvaro Flores, 15 garrafões com 240 litros de genebra.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:

A. Flores, 10 garrafões com 130 litros de genebra.

— Na barcaça *Espadarte*, para Parahyba, carregou:

A. Adolpho Gomes, 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Natal, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:

Manoel Soares, 2 barricas com 216 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» do norte para:

Amorim Irmãos & C.	4.813$000
Julio & Irmão	2 000$000
Fernandes & Irmão	1.634$000
Braga & Sá	939$010
Fonseca Irmãos & C.	496$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Maceió	20.100$000
Arajajú	22.258$320

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 23	634:963$684	
Idem de 24	37 750$664	
		672:714$348

Renda provincial:

Do dia 2 a 23	122 082$096	
Idem de 24	8:804$567	
		130.886$663
Somma total		803:601$011

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello

Recebedoria geral

Do dia 2 a 23	50 217$893	
Idem de 24	970$900	
		31:188$793

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 23	101:409$492	
Idem de 24	151$800	
		101:561$992

Recife Drainage

Do dia 2 a 23	3:328$833	
Idem de 24	121$480	
		3:450$313

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 3 940 kilos.

605 kilos de peixe a 20 réis	12$100
2 1/2 carga com farinha a 200 rs.	500
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
60 taboleiros a 200 rs.	12$000
15 suinos a 200 rs.	3$000
53 compartimentos com farinha a 500 rs.	26$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
9 ditos de fresuras a 600 rs.	5$400
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
10 Compartimentos de camarões a 200 rs.	2$000
31 talhos a 2$	62$000
	210$600
Rendimento de 1 a 22 do corrente	4:703$660
	4:914$260

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$440 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Sergipe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco.*	25
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Aconcagua*	29
Europa	*Olinda*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Manáos*	25 as 5 h.
Ceara e esc.	*Una*	25 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	25 as 4 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Liverpool	*Aconcagua*	29 as 10 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1.999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Capua,» commandante G, Kuchenthal, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Jacuhype,» commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Santos—Barca ingleza «Douglas,» capitão W. W. Crosboy, carga assucar.

Macáo—Hiate nacional «Aurora,» mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Os abaixo assignados commerc'antes de faze idas da cidade do Recife, têm resolvido que a contar do dia 1.° de Fevereiro vindouro, os descontos nas fazendas vendidas para fora da capital sejam feitos conforme a tabella seguinte, a qual se comprometem a cumprir:

Da data da fact. até	1	mez	14 %
» » » » »	1 1/2	«	13 1/2 %
» » » » »	2	»	13 %
» » » » »	2 1/2	»	12 1/2 %
» » » » »	3	»	12 %
» » » » »	3 1/2	»	11 1/2 %
» » » » »	4	»	11 %
» » » » »	4 1/2	»	10 1/2 %
» » » » »	5	»	10 %

Recife, 21 de Janeiro de 1890.

Bernet & C.
A. ViPira & C.
Olintho, Jardim & C.
Gonçalves, Cunha & C.
Rodrigues Lima & C.
Joaquim Gonçalves & C.
Francisco de Azevedo & C.
Monhard, Huber & C.
D. P. Wild.
Cramer Frey & C.
Machado & Pereira.
Silveira & C.
Andrade, Lopes & C., por procuração de Bernardino Maia & C.
Albino Alves Martins.
Rodrigo Carvalho & C.
Couto, Santos & C.
Fernando, Silva & C.
Narciso Maia & C.
Albino Amorim & C.
Alves de Britto & C.
Andrade, Maia & C.
Albino Moreira & C.
Loureiro Maia & C.
Guerra, Fernandes & C.
Guilherme, Porto & C.
Joaquim Agostinho & C.
Manoel Dias da Silva Guimarães.
Almeida, Duarte & C.
Pereira & Magalhães
Agostinho, Santos & C.
A. Martins & C.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 24.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 101

Illm Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Por um dever de gratidão devo participar-lhe que com o seu poderoso Elixir, acho me no mais perfeito estado de saude.

Como o senhor sabe, estive por espaço de 4 mezes a soffrer uma erupção cutanea com caracter morphetico a qual zombou dos esforços medicos de distinctos facultativos desta cidade.

Entretanto com um só frasco do seu preciosissimo Elixir, desappareceu totalmente a molestia e voltaram as cores ao rosto que eu havia perdido.

Que chegue ao conhecimento de quantos soffrem, tão poderoso remedio é o meu maior desejo.

Póde desta carta fazer o senhor o uso que lhe convier.

Do criado grato.—Fausto de Barros Bezerra

N. 102

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo ha muito tempo de dores rheumaticas e sentindo constantemente molesa no corpo devido a syphilis e impureza do sangue, com grande pezar meu sentia-me cada vez mais doente, pallido, magro e sem appetite e ameaçado de ficar entrevado por muito tempo; desesperado, triste e sem saber que remedio tomasse por causa da grande repugnancia que tinha ao mercurio, em boa hora, um meu amigo me aconselhou que tomasse o seu Elixir; sem fé e só para satisfazel-o, comecei a fazer uso do seu tão maravilhoso remedio e no fim de algumas garrafas, fiquei completamente curado dos meus males e sentindo-me hoje vigoroso; soffria tambem ha muito tempo de um cancro venereo na urethra, tratei por muito tempo, curando-o com injecções de nitrato de prata e outras, mas era trabalho baldado. abandonei todos esses remedios que em vez de me curar só faziam arruinar-me e só consegui a cura radical com o seu Elixir: por este motivo, achando-me hoje bem completamente, senhor d'aqui lo que mais preso nesta vida, que é a saude, faço esta declaração autorisando-o a fazer della o uso que lhe convier.

Seu criado attento e venerador.—Antonio Gonçalves Ceregeira Fontes.

Recife, 22 de Dezembro de 1887.

N. 103

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Amigo e Sr.—Tendo soffrido ha uns trez annos mais ou menos de um forte rheumatismo a ponto de prostrar-me no leito da dor, tendo usado de diversos remedios aconselhados pela medicina sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, aconselhado por um amigo, lancei mão do seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que só mente duas garrafas me restabeleceram de tão horrivel soffrimento.

A bem da humanidade passo a presente declaração e autoriso-o a fazer della o uso que lhe approuver.

Recife, 30 de Abril de 1888. -Manoel de Basto Mello.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas)

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir-se hão no dia 7 do corrente.

A directora.

Olympia Afra de Mendonça.

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1890.

De ordem do brigadeiro governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso o provimento dos officios de 1º tabellião e escrivão do jury, execuções criminaes, orphãos, capellas e residuos, e 2º tabellião official do registro de hypothecas, e escrivão do commercio e civel do termo e comarca de S. Lourenço da Matta.

O secretario,

A. J. de Mesquita Neves.

O Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, etc

Faço saber pelo presente edital que, acham-se em concurso, na forma da lei, com, o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, os lugares de 1º e 2º tabelliães do termo de S. Lourenço da Matta, sendo privativo do primeiro lugar o officio de escrivão do jury e execuções criminaes, orphãos, capellas e residuos; e do segundo lugar o de official do registro de hypothecas e escrivão do commercio e civel, afim de serem preenchidos vitaliciamente, os quaes officios foram creados pela lei n. 1805, de 13 de Julho de 1884; pelo que mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico deste termo e comarca, e publicado pela imprensa, afim de que, dentro do referido prazo possam os pretendentes se habilitar e apresentar a este juizo seus requerimentos datados e assignados, acompanhados de folha corrida e certidão de exame de sufficiencia.

Além dos documentos exigidos pelas disposições em vigor devem os pretendentes aos officios de justiça, apresentar certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica, até a theoria das proporções, prestado em qualquer estabelecimento publico; não aproveitando os requisitos de idoneidade se o concurrente tiver enfermidade, ou defeito physico que o embarace no bom desempenho de taes cargos, tudo de conformidade com o disposto no Decr. n. 9,420, de 20 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, séde da comarca do mesmo nome, aos 10 de Janeiro de 1890.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão interino, o escrevi.—Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

E mais não continha o dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão interino, o escrevi e assigno.—José Francisco Telha de Mendonça.

Certifico que affixei editaes, do que dou fé. Eu, porteiro dos auditorios desta villa de S. Lourenço da Matta, *ad hoc* nomeado, o escrevi e assigno.

S. Lourenço da Matta, 20 de Janeiro de 1890—Antonio Ferreira Lobo.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito do commercio desta comarca especial de Nazareth, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de terceira praça com o prazo de oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer o pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 29 do corrente, ao meio dia, á porta da casa das audiencias deste juizo, o engenho Bello Monte, movido a animaes, sito na freguezia de Vicencia desta comarca, com as casas de vivenda e de engenho de pedra e cal, casas de sobrado e de morada, de purgar distillação, 2 estrebarias, 20 casas de taipa e telhas para lavradores, 2 casas de farinha, 18 casas cobertas com capim, 100 formas de barro, alambique de cobre com carapuça e serpentina, 1 resfriador de madeira, penhorado por acção executiva que move o Banco de Credito Real de Pernambuco á viuva e herdeiros de José Ignacio Cameilo, o qual engenho foi hypothecado ao mesmo banco pela quantia de 22:000$, constante de escriptura, e vai á terceira praça pela quantia de 17:830$, já feito o abate legal de 10 por cento do seu valor. E quem ao mesmo quizer lançar, compareça neste juizo no dia, hora e lugar acima declarados.

E para constar se passou o presente, que o porteiro o affixará no lugar mais publico desta cidade, lavrando se a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, em 21 de Janeiro de 1890.

Eu, Orlando Miquelino de Almeida, escrivão, escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada.

Subscrevo e assigno.

Eu, Orlando Miquelino de Almeida, escrivão, escrevi.

O Dr. José Antonio Carneiro da Silva, juiz de direito de Orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente Edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 29 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer os bens seguintes:

Immoveis

Uma casa terrea á rua do Amparo n. 31, com duas portas e uma janella de frente, duas salas, uma saleta, seis quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo treze palmos frente e 82 de fundo.

Uma casa de taipa, com uma garapeira, no lugar Maria Simplicia de Fragoso, medindo dita casa 70 palmos de frente e 40 de fundo, com 1 sala, 1 quarto, 1 dito que serve de venda, uma saleta que serve de cozinha, 1 quarto para estribaria; sendo o terreno de dita casa rendeiro ao coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Moveis

Duas mesas redondas, 1 sofá, 1 marqueza, 2 cadeiras de braço, 1 dita de balanço, 6 cadeiras de guarnição em máo estado, 3 banquinhas de amarello, 1 mesa com gavetão 1 commoda, 3 cabides de parede, 1 pequeno espelho dourado, 1 espada, 1 relogio, 1 espelho redondo envernisado de preto, 1 candieiro de gaz em bom estado, 1 bahú com diversas peças de roupa, 6 peças de estôpa para braços e encostos de cadeiras, bordadas a *crochet*, 1 mesa pequena para jantar e tres bancos, 2 jarros para agua, 1 bacia de arame, 6 pequenas travetas e 1 pequeno lote de madeira, 1 meia porta, 3 copos para agua, 1 tinteiro de vidro e 1 meia porta.

Os bens quaes pertencem ao espolio do finado capitão Manoel Alcantilado Torres, e vão a praça á requerimento do respectivo curador.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de Janeiro de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Cardas, escrivão subscrevi.—José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 30 do corrente irá á praça o fornecimento de 3.000 metros de algodão mesclado para vestuario dos presos pobres da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem apresentar as suas propostas em carta fechada e habilitar-se na fórma da lei.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1890.

O official.

Lindolfo Campello.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição, 2.ª convocação

Não se tendo reunido no dia 23 do corrente numero legal da socios para proceder-se a eleição da directoria para o anno social de 1890 a 1891, convido de novo aos nossos consocios que na fórma dos estatutos se acharem no gozo dos seus direitos, a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para o indicado fim, cumprindo notar que nesta segunda convocação proceder-se-ha a eleição com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 24 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario,

Joaquim L. Teixeira.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA A REALISAR-SE NO Dia 26 de Janeiro de 1890

1.° Parco—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 150$000 ao 1.°, 30$ ao 2.° e 15$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rio d'Ouro..	—	Russo	Pern	55	Branco e encarnado.	Oliveira Barbosa.
2	Esculapio...	—		»	55	Lyrio e ouro........	Coudelaria S. Jorge.
3	My Boy, ex-Zambo....	—	Russo pedrez Castanho. .	»	55	Azul e branco........	Coud. Provinciana.
4	Collector, ex Vida Alegre	—	Russo.......	»	55	Azul e encarnado....	Sebastião Cavalcante.
5	Sans souci..	—	Baio.........	»	55	Ouro e branco.......	D. A. L. L. de Mattos.
6	Bonjour, ex-Duvido....	-	Zaino....	»	55	Lyrio e ouro.........	Coud. Bella Vista.
7	Plutão.......	--	Rodado......	»	55	Preto e branco......	Coud. Verundio.
8	Djurid.......	—	Alazão.......	»	55	Azul e amarello......	Eduardo de B. Costa.
9	Despota	—	Rodado.	»	55	Preto e ouro.........	Antonio F. da Silveira.

2.° Pareo **Experiencia**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta distancia e em maior de 850 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz......	—	Castanho...	Pern......	55	Azul e branco.......	Franklin. R Ramos.
2	Trigueiro....	—	Zaino.......	»	55	Preto e ouro.........	Josué & C.
3	Colosso	—	Rodado	»	55	Lyrio e ouro........	Antonio F. da Silveira.
4	Nab........	—	Alazão.. ...	»	55	Verde e amarello....	Antonio B. de Araujo.
5	Eclypse 2°...	—	Preto	»	55	Grenat e ouro..	J. M. Wanderley.
6	Mignon	—	Zaino.......	»	55	Azul e preto.	Pedro Seve.
7	Maranguape.	—	Alazão......	»	55	Azul e rosa....... ...	Bento B. da F. Filho.

3.° pareo—**Rapidez**—1.100 metros—Animaes nacionaes ate meio sangue que não tenham ganho este anno no Derby. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atila......	4	Rodado......	S. Paulo..	54	....	Coudelaria Cruzeiro.
2	Chiron, ex Corcovado.	5	Castanho....	Rio de Jan.	56	Lyrio, e ouro........	Coud. S. Jorge.
3	Torpedo.....	6	»	S. Paulo...	56	Azul e ouro..........	Coud. Cruseiro.
4	Minerva.....	5	Douradilha..	»	54	» »	» Ventura.

4.° Pareo—**Animação**—1 100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 500 metros no Derby. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	—	Rodado ...	Pern......	54	Azul e branco......	Rufino Cardoso.
2	Condor......	—	Baio.......	»	54	Preto e escossez....	» »
3	Florete......	—	Castanho. ...	»	54	Encarnado e branco..	Francisco Freire.
4	Tupy.......	—	Baio.......	»	54	» »	Francisco C. Rezende.

5.° Pareo **Velocidade**—1.200 metros—Eguas estrangeiras. Premios: 400$ ao 1°, 80$ ao 2° e 40$ ao 3°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africana.....	6	Zaina.	R. da Prata	58	Rosa e preto.......	Coud. Paulista.
2	Phœdra . .	6	Castanho . .		56	Lyrio e ouro...... .	Coudelaria S. Jorge.
3	Damietta....	5	Zaina.......		56	» »	» »
4	Lovely	5	Alazão......	Inglaterra	56	Azul e preto........	Coudelaria Nacional.
5	Vesper	6	»	»	58	Ouro e branco......	Coud. Emulação.
6	Zingara.....	5	Castanho....	»	56	Preto grenat e listras.	Coudelaria Temeraria.

6.° pareo—**Prosperidade**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1°, 40$ ao 2° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	My Boy, ex Zambo. ..	-	Castanho. ..	Pern	55	Azul e branco... ...	Coud. Provinciana.
2	Tyranno.....	—	Alazão......	»	55	Azul creme	Manoel Gonçalves.
3	Boa-Vista. ..	—	Baio........	»	55	Branco..	J. J. dos Santos Junior.
4	Potosi	—	Castanho....	»	57	Ouro e preto....	Joaquim da Rocha.
5	Collector, ex Vida-Alegre....	—	Russo	»	55	Azul e encarnado....	Sebastião Cavalcante
6	Asamor.....	—	Mellado. ...	»	55	....	L. L de Souza Filho.
7	Maranguape	—	Alazão.. ...	»	59	Azul e rosa... . . .	Bento B. da F. Filho
8	Turco 2°	—	»	»	55	Lyrio e ouro	José F. de Moura.
9	Sans-souci ..	—	Baio........	»	55	Ouro e branco	D. A. L. L. de Mattos.

7.° Pareo **Estado de Pernambuco**—900 metros.—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2°, e 20$ ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado ...	—	Castanho ...		55	Azul e branco	José Mariz.
2	Templar.....	—	Rodado. ...		57	Branco e azul	Carvalho Pereira.
3	Guarany ...	—	»		55	Azul e ouro.........	. Mello.
4	Arumary....	—	Alazão		55	» »	F. de S. C. Bastos.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

O primeiro pareo será realisado impreterivelmente ás 11 1/2 horas.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, quando será encerrado o expediente.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 25 de Janeiro de 1890 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

O SECRETARIO,

José de Oliveira Castro.

Gymnasio Pernambucano, 22 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se faz publico a quem interessar possa, que no corrente anno será observado o seguinte horario nas aulas do curso:

Latim 2º anno, das 8 á 9.
Allemão, idem.
Italiano, idem.
Escripturação mercantil, idem.
Latim 4º anno, das 9 ás 10.
Arithmetica e algebra, idem.
Geographia, idem.
Historia e corographia do Brazil, das 10 ás 11.
Inglez, idem.
Portuguez 1º anno, idem.
Dito 2º anno, idem.
Sciencias naturaes, idem.
Geometria e trigonometria, das 11 ás 12.
Latim 1º anno, idem.
Dito 3º anno, das 12 á 1.
Rhetorica, idem.
Francez 1º anno, de 1 ás 2.
Dito 2º anno, idem.
Historia universal, idem.
Primeiras lettras, das 9 á 1.

O secretario

Celso Tertuliano F. Quintella.

Companhia DE aprendizes artifices do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente coronel director, é chamado para comparecer na secretaria deste arsenal o menor Tiburcio Ferreira Soares, que por aviso do Ministerio da Guerra de 8 de Novembro do anno findo, foi mandado admittir na companhia de aprendizes artifices.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890

O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 10 000$000: quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião, muito commodo por distar da cidade meia legoa, terreno muito fertil, e contiguo ao engenho central de Firmesa; a praça será na casa das audiencias ás 9 horas da manhã do indicado dia acima mencionado.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente.

João Fernandes Lopes.

Confraria da Veneravel Santa Rita de Cassia

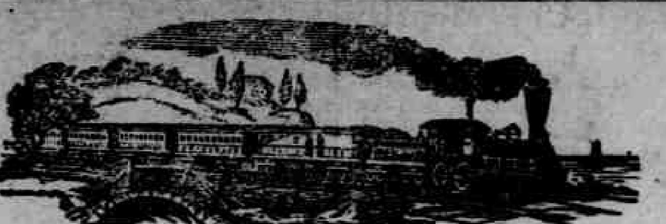
Collegio representativo

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido todos os nossos carissimos irmãos, para no dia 26 do corrente (domingo) pelas 10 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio, afim de em numero legal constituirem o collegio representativo, para que este habilite o mesmo conselho, a tomar serias providencias relativamente á prestação de contas de diversas administrações e delibere tambem sobre outros assumptos de seria importancia.

Secretaria da confraria da Veneravel Santa Rita de Cassia, em 24 de Janeiro de 1890.

O secretario.

José de A Costa Pontes.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO, 26 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12	Cabo	(partida)	10.30
Afogados	»	12.10	Ilha	»	10.45
Bôa Viagem	»	12 20	Prazeres	»	11.05
Prazeres	»	12.30	Bôa Viagem	»	11.15
Ilha	»	12.50	Afogados	»	11.30
Cabo	(chegada)	1	Cinco-Pontas	(chegada)	11.40

Cabo, 22 de Janeiro de 1890.

Wells Hood,

Superintendente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO Para a 10.ª corrida a realizar-se no Domingo 2 Fevereiro de 1890

1.° PAREO—ENSAIO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—IMPRENSA—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—DERBY CLUB—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho n'estes ultimos 6 mezes em maior distancia, nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO—INCENTIVO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de tres proprietarios differentes.

Só serão acceitas as propostas que vierem acompanhadas da respectiva entrada.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.° andar.

Recife, 24 de Janeiro de 1890.

O secretario,

Souza Carvalho.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral, convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratarem da eleição da nova directoria, ficando scientes todos que a eleição será feita com qualquer numero que compareça á sua séde.

Secretaria do Instituto, 24 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario,

Joaquim Medeiros Raposo.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Funer.·. Maç.·.

As AAug.·. e RRes.·. LLoj.·. CCap.·. Cavalleiros da Cruz e Conciliação, ambas deste Or.·. farão, reunidas no proximo Domingo 26 do corrente, ao meio dia, uma Sess.·. Funeb.·. em commemoração do passamento do M.·. Alt.·. e Pod.·. Ir.·. 33 Senador Luiz Antonio Vieira da Silva, Gr.·. Mestr.·. Gr.·. Comm.·. que foi da Ord.·. Maç.·. no Brazil, sendo pelo presente convidados todos os MM.·. MMaç.·. deste Or.·. para assistirem á dita Sess.·. que será effectuada no 3º andar do predio n. 2 ao valle da imperatriz.

Or.·. do Recife, 23 de Janeiro de 5.890 V. L.

Por mandado das RResp.·. LLoj.·.

Eduardo Gonçalves.

CAPITANIA DO PORTO

AOS PROPRIETARIOS DAS EMBARCAÇÕES

De ordem do cidadão capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia dos interessados, que, tendo sido resolvida pelo cidadão ministro da marinha, em aviso n. 75 de 9 do corrente mez, a consulta feita sobre a execução das vistorias mandadas proceder por aviso n. 10 411, de 26 de Outubro do anno findo, irá esta Capitania do Porto proceder de hoje em diante, a ditas vistorias nas embarcações a vela e a vapor de pequena e grande cabotagem e longo curso, sujeitando-as ás disposições do citado decreto, ja publicado em editaes nos jornaes desta cidade sob o titulo vistorias—ficando apenas isentos dellas as embarcações miudas de trafego do porto, taes como botes, catraias, e de pescaria e recreio.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890.—O secretario, Mario F. de Castro Chaves

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, de conformidade com o art. 16 dos estatutos no dia 29 do corrente ao meio dia, á rua do Imperador n. 22 1º andar, afim de tomarem conhecimento dos officios que pela directoria foram dirigidos ao Sr. Dr. Henrique J. Schutel.

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

O secretario.

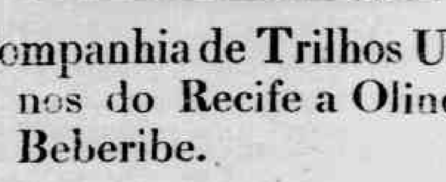
José de Oliveira Castro.

Collegio Diocesano

Conforme o disposto no art. 3.º do regulamento d'este collegio, cumpre-me fazer publico para conhecimento dos interessados, que está elle aberto no dia 1.º de Fevereiro proximo vindouro.

Olinda, 24 de Janeiro de 1890

Conego *Fabricio*, Director.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Festa do Monte

Estando annunciado para o dia 26 do corrente a popular romaria do Monte, compete nos lembrar ao publico frequentador que como de costume, serão expedidos nesse dia entre Recife e Olinda trens de meia em meia hora a começar das 2 1/2 da tarde ás 7 1/2 ou 8 1/2 da noite segundo maior ou menor affluencia. Para esse fim os trens de 3 horas 4 5, 6, 7, ou 8, serão expressos do Recife á Encruzilhada e da Encruzilhada a Olinda e os ordinarios de 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 ou 8 1/2 só chegarão até a estação do Varadouro, que igualmente será o ponto terminal dos expressos.

No mais vigorará a tabella ordinaria.

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

O gerente,

Antonio P. Simões.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão director desta faculdade, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 8 de Fevereiro, independente de despacho do mesmo cidadão director.

Desta ultima data em diante, até o 1º de Abril, o alumno que quizer matricular-se deve á justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, com tanto que os que pretenderem matricular se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter aprendido latim e francez, e nas aulas de geographia e historia, mostrem saber o francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1º de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Philosophia, das 8 as 9 horas, na 6.ª sala.
Portuguez, das 9 as 10, idem.
Rhetorica, das 10 as 11, idem.
Inglez, das 11 as 12, idem.
Arithmetica e geometria, das 12 a 1 hora, idem.
Geographia e historia, de 1 as 2, idem.
Francez, das 2 as 3, idem.
Latim, de 1 as 3, na 3.ª sala.

Da petição para matricula, deve constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de haver sido satisfeita a taxa da matricula.

Pela inscripção em uma aula	6$000
Idem idem em duas	9$000
Idem idem em tres	12$000

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de Janeiro de 1890.—O secretario,

Bonifacio de Aragão F. Rocha.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director da Faculda de de Direito, se declara, para intelligencia dos interessados, que não estão comprehendidos na disposição do aviso do Ministerio do Interior n. 741 de 30 de Dezembro proximo findo, para serem chamados aos exames de preparatorios, que tem de começar a 3 de Fevereiro:

1.° Os estudantes que na época precedente foram reprovados, levantaram-se do exame, ou foram inhabilitados, quanto ás materias em que isso se tenha dado.

2.° Os que na supradita época tenham deixado de comparecer ás respectivas chamadas sem motivo justificado.

Os pretendentes aos ditos exames deverão desde já requerer para serem contemplados nas listas das chamadas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Janeiro de 1890.—O secretario,

B. Aragão Faria Rocha.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde. e cartas ordinarias até 3 ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco. 25 de Janeiro de 1890.

O administrador

Affonso do Rego Barros.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

NOVA HAMBURGO

Grande fabrica de cerveja

Antigo departamento deste vasto estabelecimento

20—Rua de João do Rego—20

(OUTR'ORA FLORENTINA)

Convite ao publico

Achando-se terminada a reforma e decoração desta parte do estabelecimento, seus proprietarios tomam a liberdade de convidar o benevolo publico desta capital para honrar com suas presenças a

Reabertura das salas de

Bilhar

Bola

Luuch

Cervejas e outras deliciosas bebidas geladas.

HOJE, SABBADO, 25 DE JANEIRO

Está aberta a inscripção das pessôas que se dignarem estreiar os diversos jogos.

Serviço das salas prompto e limpo a cargo de

MADAME J. DREHER

N. B.—O moderno CAFE' JARDIM, sob a gerencia de Mrs. Charles Bozier & C., continúa sem a menor interrupção ao dispor de toda a freguezia que honral-o com sua frequencia, e com todo o prazer se prepara dignamente para acolhel-a no bailes do proximo carnaval.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se do sul até o dia 29 de Janeiro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

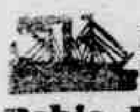
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

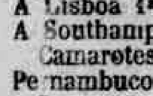


Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe



E' esperado do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 25 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 4 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO

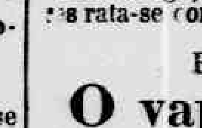
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

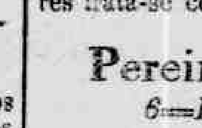
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

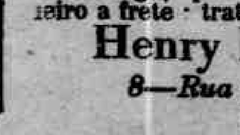
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se: com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 3 de Fevereiro to o al depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 26 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

LEILOES

Leilão

De duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, 24 cadeiras de junco, 12 ditas de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 dita para escriptorio, 1 lavatorio com pedra, 1 jardineira com pedra, marquezões para casal, ditos para solteiros, 1 mesa com estante, mezas com duas gavetas ditas com uma gaveta, 1 quartinheira de columna, 1 relogio para mesa, 1 mesa com pedra para cosinha, 2 ditas de pinho, 1 banheiro de folha, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 machina para fazer manteiga, 1 candieiro para escriptorio, 1 espingarda de salão com balas, 1 bengala de pescar com pertences, 1 lavatorio de folha para parede, 1 trena, escarradeiras, cabides, bandeijas, taboas para engommar, louças, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia, que foram transportados para o armazem da rua da Imperatriz n. 6, onde será effectuado o leilão.

Sabbado, 25 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 2 casas terreas n. 51 e 53 do becco do Barmeutbolo e 16 acções da Companhia do Beberibe

Espolio de José Caetano de Carvalho

Segunda-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, em sua presença, das casas terreas e acções da Companhia do Beberibe, acima mencionadas, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido José Caetano de Carvalho.

Agente Brito

Leilão

De bons moveis, louças, vidros, etc.

O agente acima, autorisado pelo cidadão Bernardino da Costa Maia, que vai á Europa, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de páo carga quasi nova, 1 guarda-vestido, 1 toilette e 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 mesa para jogo, 12 cadeiras de junco, 12 de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 mesa de pé de cama, 1 espelho oval, 1 relogio de parede, 1 revolver, 1 binoculo, pannos de crochet, 1 colcha de crochet, 1 machina de costura, 1 mesa redonda, jarros, quadros, louças para almoço e jantar, 1 collete salva vida, 1 annel, 1 chave, 1 broche, 1 alfinete para gravata, tudo de ouro, joias de brilhantes, vidros, mesa de cosinha, jarra, trem de cosinha e muitos outros objectos

Segunda-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Livramento, 2.° andar n. 19

Agente Burlamaqui

Leilão

SABBADO, 25 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

De moveis e diversos objectos

Rua do Cadeireiro n. 62

O agente acima, venderá em leilão por conta de uma familia que se retira para o Estado do Pará, diversos moveis, louça, candieiros, quadros, 1 piano e muitos outros moveis, que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Em continuação, venderá uma boa armação existente no estabelecimento á rua de S. Gonçalo n. 27, cuja armação é vendida para pagamento dos alugueis do referido armazem. Garante-se as chaves, podendo os pretendentes desde já, examinarem a casa e armação; as chaves estão em poder do referido agente.

Agente Silveira

Leilão

de um excellente cavallo de corrida, que tem ganhado diversos premios nos prados.

Terça-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima levará a leilão o mencionado cavallo, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De 40 caixas com garrafas d'agua florida, miulezas, fazendas e moveis

Terça feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48 das mercadorias acima mencionadas.

Agente Pestana

Leilão

de duas meias-aguas sitas em terreno proprio á travessa do Principe ns. 1 e 3, pertencentes ao espolio de João Cardoso Barreto.

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos as meias aguas acima mencionadas.

Agente Stepple

Leilão importante

Terça-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

De um importante sitio com uma excellente casa assobradada, no largo do Monteiro, sob n. 1.

O agente Stepple, autorisado pelo cidadão Dr. Antonio Gomes Tavares, que retira-se d'este Estado para o do Ceará, levará em leilão um importante sitio com uma excellente casa assobradada, sita no lugar do Monteiro, sob n. 1, com os seguintes commodos: pavimento terreo com 2 espaçosas salas assoalhadas e 3 grandes quartos, terraço, grande cosinha, dispensa; no andar superior, 2 grandes salas, 3 quartos, e muita fresca toda casa; no sitio uma grande cocheira, estribaria, cacimba com boa agua potavel e bomba, casa de banho com tanque a mosaico e grande deposito de ferro, galinheiro todo de ferro, obra prima, quartos para criados, um dito com apparelho, sitio todo murado com 2 portões de ferro e gradeamento de ferro, e um portão no fundo que deita para o rio Capibaribe, onde existe um excellente banheiro para banho salgado, com variedades de excellentes fructeiras; como os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio, e qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Stepple

Leilão definitivo

Do sobrado e grande pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro, (Olinda) e as dividas na importancia de 7:218$040, pertencentes a massa fallida de Palmeira & Irmão

Quarta-feira, 29 do corrente

A' 1 hora da tarde

No armazem municipal de Olinda

O agente acima por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da mesma massa levará a leilão o sobrado acima e dividas, servindo de base os preços do 3º leilão.

Alguma explicação o mesmo agente dará aos citantes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 104.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.° de Março numero 2.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira, de um criado e de uma criada; a tratar na rua da Imperatriz n. 21, 1· andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia, á rua de Vidal de Negreiros n. 144 sobrado.

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, é muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender se á rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se barato a loja e 1º andar da rua Estreita do Rosario n. 38, e a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, a tratar na rua do Pilar n. 56

— Aluga-se a grande casa caiada e pintada com grande sitio arborisado e todo murado, sito ao becco do Padre Inglez, as chaves no mesmo, a tratar no armazem n. 25 á travessa do Corpo Santo.

— Aluga-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Pentes a Bendegó, em prata, tartaruga e massa; continuam a vender Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

— Nova remessa de porcos rebeldes: receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Offerece se uma senhora para leccionar primeiras lettras e algum trabalho de agulha, em collegio ou casa particular, deixando carta fechada nesta typographia, com as iniciaes T. M

— Tainha nova do Rio Grande S S & L em bordelêras e barris; sardinhas do Reino, novas, do ultimo vapor; linguas de fumeiro: tem para vender na rua Pedro Affonso n. 15.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e mais barato que em outra qualquer parte, na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 60.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição.

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Sitio dentro da cidade

Aluga se o grande sitio da rua Imperial n. 150, tem grande casa de vivenda com dependencias, agua e banheiro fructeiras e hortaliças, todo murado e com dous portões, com cocheira, planta de capim e um bom viveiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ao publico

Antonio Fernandes Velloso da Silveira participa ao respeitavel publico que desta data em diante fica sem effeito a procuração bastante que passou ao seu filho Alfredo Velloso da Silveira no cartorio do escrivão Herculano Guimarães, nesta villa de Gamelleira.

Gamelleira, 15 de Janeiro de 1890.

Antonio Fernandes Velloso da Silveira.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA — P. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Instrumentos de musica

para banda musical e orchestra

Acaba de chegar um bonito e moderno sortimento para o Pantheon Musical, á rua Nova numero 13.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5, Giriquiti.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de pouca familia; na rua do Pilar n. 127, 1· andar.

Ama

Precisa se de uma senhora para o serviço de uma casa de familia. que durma em casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com meninos e lavar alguma roupa; na estação da Jaqueira se indicará o sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua das Crioulas n. 14, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 88.

Amas

Precisa se de uma boa engommadeira e de uma cosinheira que faça compras; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia, de uma que queira ir para o Rio de Janeiro com uma familia. Rua da Imperatriz n. 32, 1º andar

Aluga-se

o 3· andar do predio n. 52 á rua do Imperador, asseiado, agua, muito fresco e linda vista; a tratar no 1· andar n. 22, rua larga do Rosario.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 4.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Attenção

Para os doentes, os de saúde e principalmente as crianças

D. Jeronyma Cousseiro participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que já se acha exposta á venda as suas bem conhecidas feculas de araruta e matarana por ella preparadas, da nova safra do anno proximo passado, nos seguintes estabelecimentos dos cidadãos:

Vasconcellos & Sobrinho, rua da Aurora n. 81.

Moreira Ribeiro & C. rua da Imperatriz n. 2.

Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria numero 60.

Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro numero 44.

A. M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.

Pereira da Silva Lisboa, rua do Imperador numero 14.

Manoel José Vieira & C., rua larga do Rosario numero 14.

Botelho Rezende & Filho, rua da Hora (Espinheiro).

Mercearia

Vende se a importante casa sita á rua de Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n. 2, por seu proprietario ter de se retirar para fora, por causa de molestia; a referida casa torna-se recommendada já pela boa localidade, assim como pela boa freguezia que tem; quem pretender pode se dirigir á mesma casa, que achará com quem tratar.

Antonio Gomes da Cunha e Silva

João Correia da Cunha Ribeiro e sua senhora agradecem de coração ás pessoas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de seu sogro e pai, Antonio Gomes da Cunha e Silva; e de novo pedem o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Antonio Gomes da Cunha e Silva

Irmina Olindina da Cunha e Silva, Maria Candida da Cunha Ribeiro, Adolpho Cunha, Antonio da Cunha Filho, João Correia da Cunha Ribeiro, Amelia Cunha e Maria Camargo Cunha, ainda debaixo da impressão dolorosa da perda de seu mui querido esposo, pai e sogro, Antonio Gomes da Cunha e Silva, agradecem do fundo d'alma a finesa dos amigos que se prestaram a acompanhar ao cemiterio os restos mortaes daquelle ser amado, e novamente convidam aos parentes e demais pessoas de sua amizade para assistirem as missas do setimo dia, que se hão de rezar ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na igreja do Corpo Santo.

A todos gratidão eterna.

Maria da Conceição Drummond

D. Luiza de Drummond e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam até o cemiterio publico sua prezada filha e irmã, Maria da Conceição Drummond, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, segunda feira 27 do corrente, ás 7 1/2, setimo dia do seu fallecimento.

Antonia Novaes Pereira da Silva

Antonio Augusto Pereira da Silva, seus filhos e sua sogra Rosa de Lima Novaes agradecem de coração as pessoas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi e filha, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco no dia 25 do corrente pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Casa

Precisa se comprar uma pequena casa, a tratar na rua da União n. 54.

Aluga-se

na rua Direita n. 45, sobrado, a casa á rua da Gloria n. 63, está limpa, bom quintal e cacimba; a de n. 11 á travessa do Corpo Santo, e a de n. 4 á travessa da fundição.

Vende-se

uma parte do engenho Atalaia, avaliado por 32:000$000; a tratar na travessa de S. José de Riba mar n. 35, 2 andar.

Rudimentos de grammatica ingleza pelo Dr. Barros Sobrinho

A' venda, na praça da Independencia n. 14, e em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46.

Feitor

Precisa se de um feitor para tratar de um pequeno sitio; a tratar na rua Direita n. 22, refinação.

A electricidade progride!

Novas escovas electricas para dentes, preço 1$000; collares para facilitar a dentição, milagrosas medalhas e pulseiras para evitar qualquer incommodo nervoso; vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES

DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo.

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia: no Bazar do Recife de Domingos M. Martins

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Serinhãem

O capitão Januario Gonçalves Pereira Peixoto, scientifica ao corpo commercial deste Estado de Pernambuco, com quem tem tido transacções ha vinte e tantos annos, que julga nada dever a pessoa alguma; porem, quem se julgar credor da referida firma apresente seus direitos no prazo de tres dias, aos Srs. Narciso Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 84, ou na villa de Serinhãem á rua de S. Francisco n. 15, que serão satisfeitos.

Outrosim, avisa ao mesmo commercio desta praça, ou de fora della, para evitar dividas futuras, que desta data em diante, só se responsabilisa por qualquer debito, sendo contrahido por sua firma.

Aos seus devedores pede a benevolencia aquelles que se acham atrazados, que no prazo de 60 dias, venham satisfazer seus debitos; findo este prazo ver se ha obrigado a recorrer a meios que lhe faculta a lei do paiz.

Villa de Serinhãem do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890.

Cofre de ferro

Vende-se um em bom estado, prova de fogo, a tratar na rua das Trincheiras n. 3.

Ao publico

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, um annuncio de venda da casa sita a esquina da rua da Casa Forte e que bota o fundo para a estrada do Fogo, sendo dita casa pertencente a herdeiros e orphãos, o abaixo assignado tendo parte na mesma casa por herança do seu finado irmão, avisa que pessoa alguma não faça negocio com a dita casa, sem entender se com o abaixo assignado que mora na mesma casa.

Recife, 24 de Janeiro de 1890.

Joaquim Candido dos Santos.

Tainhas

Vende-se em barris e quartolas, na rua de Pedro Affonso ns. 11 e 3.

Attenção

Na rua do Paysandú n. 23, deseja-se fallar com o Sr. Fortunato Francisco das Chagas, carpina empregado na Companhia dos Bonds, a negocio que o mesmo não ignora; do contrario declara-se o motivo de ser chamado.

Criados

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um copeiro e de um menino fiel, para vender com taboleiro.

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

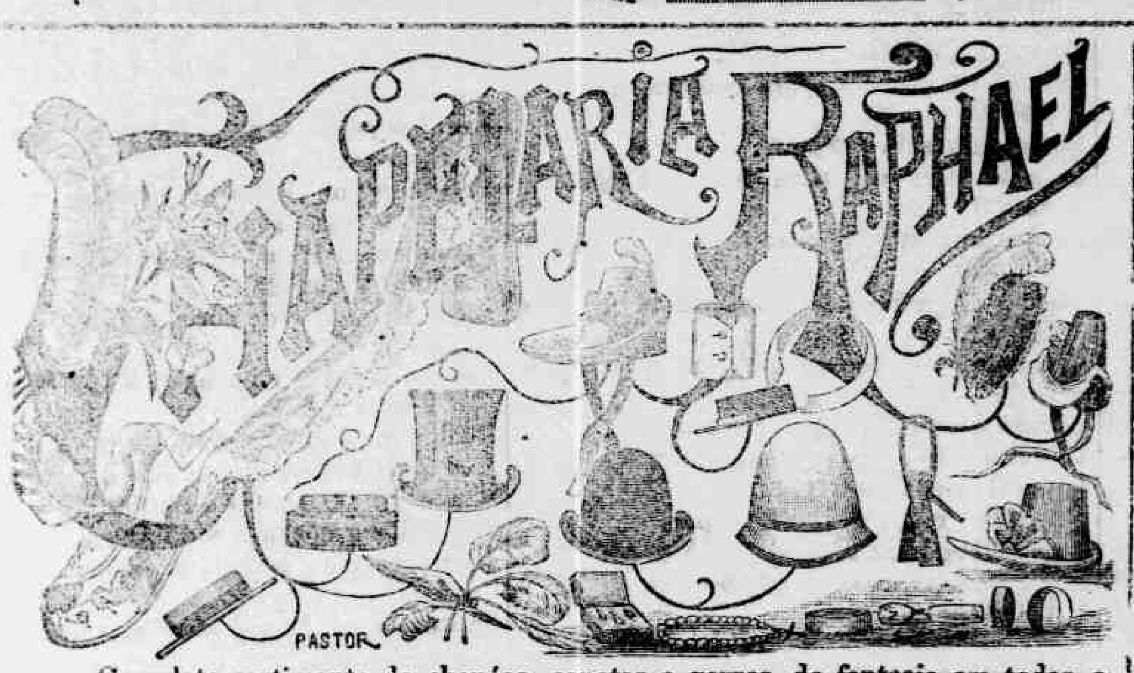
LUTO EM 24 HORAS

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE **16,600** FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot.

SETE MEDALHAS DE **OURO**
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu encargo de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias.**

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sl, (uma colherada).

Deposito geral : L. POISSON, Phᶜᵒ, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros,** etc.

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Alugam-se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. - Loja de relojoeiro.

A's crianças

Interessantes bonecas em todos os tamanhos, e muitos outros brinquedos, aos cuidados da boa mamãi e do papai, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Boa acquisição

Aluga-se para estabelecimento a loja n. 16, sita á rua estreita do Rosario, optimo ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 e 1$800.

Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.

Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs. um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.

Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.

Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA

20—Rua 1.º de Março—20

AMARAL & C.

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas regias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote; se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

1298 **SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dʳ CLIN**

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dᵒʳ Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*

« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » *(Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).*

Dose : Tome-se cada dia de 2 á 4 colhêres da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dᵒʳ Clin.**

NOTA. — **As Capsulas de Antipyrina do Dᵒʳ Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA **CLIN** e **Cⁱᵃ** EM **PARIZ**, E PHARMACIAS.

FUNDICAO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

NA LOJA DE FAZENDAS

21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.

Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.

Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.

Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.

Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.

Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.

Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.

Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.

Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.

Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.

Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.

Chitas, sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.

Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.

Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.

Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.

Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.

Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.

Gravatas e mantas, sortimento completo.

Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.

Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços.

Lenços chinezes, de seda, para rapé.

Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.

Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.

Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.

Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.

Bramantes de linho e algodão.

Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.

Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Setim Macáo, todas as côres.

Surah de todas as côres, seda pura.

Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.

Bretanha de linho 27 varas por 12$000.

Modopolão algodão grande variedade em preços.

Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.

NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE

OLIVEIRA CAMPOS & C.

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista: quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5. officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dʳ Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Pariz, contém essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dʳ Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — ***Exigir a firma.***

Vende-se na mór parte das pharmacias.

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, na estrada de João de Barros n. 28, tendo muitas fructeiras, um grande jardim e muitos canteiros para verduras, e por ser perto da cidade e passando na porta trem e bonds, quem quizer dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26-A.

VINHO

DI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao publico e ao commercio

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Pucino quer vender o estabelecimento sito á rua do Principe n. 28 A, aviso que não se faça com elle negocio algum sem entender se commigo.

José Francisco Domingues.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de **Firmino Candido de Figueiredo.**

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Attendite et videte!

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que encarrega-se de fabricar bouquets e bolos para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, assim como fabrica capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 45 2º andar, e rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seleiro.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea com duas janellas e uma porta de frente, e juntamente um terreno ao lado, na rua da Amizade n. 43 (Capunga); trata se na mesma casa.

— Vende-se uma casa edificada solidamente para sobrado, a qual não está concluida, faltando apenas assoalhar, collocar os caixilhos, rotulas, e portão no pequeno sitio que já está murado; mas dentro della existem o taboado, caixilhos, rotulas novas e preparadas com perfeição. A casa é sita na esquina da rua da Casa Forte, e que bota o fundo para a estrada do Peço; quem a pretender dirija-se á rua Augusta casa n. 26 B, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma taverna á rua dos Martyrios 146, tem pouco capital, o motivo da venda é o dono estar doente; trata se na mesma ou na rua da Palma n. 111.

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidadas a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende se um hotel muito afreguezado, em uma das melhores localidades de Santo Antonio: o motivo da venda é seu dono achar se doente e ter de retirar-se para o sertão; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

Boa acquisição

Vende se a loja de miudezas á rua Duque de Caxias n. 97; a tratar na mesma rua numeros 93 e 95.

Kiosque

Vende-se o grande afamado kiosque bem afreguezado, confronte a escola Modelo, o motivo dir-se ha ao comprador, faz se toda concessão; a tratar com Silva Azevedo & C., rua Marquez do Herval n. 73.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade
PARA MODISTA
MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa do Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete, sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em caldas estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C, ao largo do Corpo Santo.

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, merim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489

Domingos Coelho & Soares

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo; na rua Nova n. 13.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rosas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 105

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende se no largo do Corpo Santo numero 6.

Liquidação para acabar Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia, superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptą-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PROLOGO

A NOITE DE NATAL

(Continuação do n. 19)

III

— Aqui estava Natty, replicou o mancebo designando uma cadeira em frente do fogão, tendo á esquerda Branca, a sua amante. Eu estava no divan, com Bertha, uma rapariga, cujo amante, o amigo Marcello, occupava este lugar, entre as duas. A' direita de Natty achavam-se Henrique Villeneuve, um maestro muito nosso amigo, e Esmeralda, uma cantora de theatro; finalmente, á minha direita havia um talher destinado a Paulo Lundi, que não veio.

O Sr. Diniz fez notar que só Branca bebera uma gotta d'agua ao sentar-se á mesa.

Os copos de Madeira dos dous envenenados estavam tão litteralmente vasios, que não havia nem uma gotta de vinho adherente ás paredes.

— Seria bom vasar n'um frasco o conteúdo destes outros copos, disse o commissario, afim de o mandar submetter á analyse.

— Mas, meu caro senhor, interveio o estudante, se elles contêm apenas um liquido inoffensivo!... Bebi o meu, e aqui está a garrafa d'onde nos serviram!

— Tem a certeza disso? insistio o magistrado.

— Absoluta. O criado que nos servia, começou por Bertha, que era quem estava mais proximo da porta; depois continuou por mim, Marcello, Esmeralda e Henrique; em seguida devia passar por detraz de Natty, que se encostara ao fogão, para servir Branca e acabou pelo pobre Linden.

— Suppõe então... disse o Sr. Diniz.

— Supponho que o moço poz a primeira garrafa sobre o fogão, onde está ainda e pegou n'outra que trazia occulta, com cujo conteúdo encheu os copos dos nossos desgraçados amigos.

— Não é muito crivel... murmurou o Diniz.

— A menos, insinuou o commissario, que o rapaz e a rapariga, impellidos por motivo desconhecido para nós, não deitassem elles proprios algum veneno no vinho.

— Oh! ia jurar a impossibilidade de tal cousa! exclamou vivamente Kerhoel; conheço Natty ha quatro annos; é dotado de uma energia quasi sobrehumana e creio que seria incapaz de pensar no suicidio. Além de que, era feliz, o que faz cahir essa hypothese pela base.

— Talvez... insistio o commissario.

— Queira continuar a sua narrativa, disse para o estudante o Sr. Diniz, que examinava attentamente toda a casa com os seus olhinhos pequenos, mas vivos.

O mancebo proseguio:

— Estavamos todos muito contentes, e Esmeralda entoava uma canção qualquer, quando de repente ouvi Natty dizer a Branca, entre duas gargalhadas:

« — Olha, troquemos os copos, para sabermos os segredos um do outro, como diz o proverbio.

— Está dito! replicou Branca.

« Trocaram os copos e beberam ambos ao mesmo tempo; nisto, eu, que os contemplava embevecido na felicidade delles, vi-os desfallecer e Linden cahir, soltando um grito.

« Corri a acudir-lhes.

« Todos os nossos amigos, que, comprehendendo que se passava alguma cousa extraordinaria, se tinham calado, ajudaram-me a levantar Natty e a amparar Linden.

« O criado, inclinado sobre a mesa, perto de nós, contemplava a scena com um ar aparvalhado.

« — Que estás ahi a olhar? disse-lhe eu brutalmente, empurrando-o, é melhor que vás chamar um medico.

— Vou já, senhor, respondeu elle sahindo precipitadamente.

— E' verdade, apoiou o gerente. E passou ao pé de mim tão depressa, que até applaudi a actividade delle.

— Pudéra, não havia de ir depressa! murmurou o Sr. Diniz.

— Nada mais tenho a dizer, continuou Kerhoel que se dirigia de preferencia ao inspector; fiz tudo o que me aconselharam a amizade e o meu pouco saber; tentei todos os meios de os reanimar, mas em vão.

— E os outros convivas?

— Esmeralda sentio-se incommodada, Bertha teve um ataque de nervos e os amantes dellas, tiveram que as conduzir á suas casas. Depois chegou Henrique e mandei-o procurar o Dr. Yamloff, um toxicologo distincto, e d'alli á prefeitura de policia, porque ignorava que a autoridade estivesse já prevenida do crime.

— Em que condições admittio o senhor o criado que suppõe ser o autor do attentado? perguntou o commissario ao gerente.

— Er -me desconhecido. Apresentara-se hontem ahi, pedindo collocação. Como tinha bom typo e affirmava possuir muita pratica do serviço, tomei-o. E depois bem vê, nestas occasiões de festas não ha por onde escolher.

— Póde dar-me alguns signaes d'elle?

— Poucos. Era mais alto do que baixo e parece-me que usava bigode e suissas pretas. Dizia chamar-se João.

— Pareceu-me notar que coxeava alguma cousa, accrescentou Kerhoel.

O secretario ia escrevendo todos estes apontamentos.

O Sr. Diniz não prestava já attenção ao que se dizia; accendera uma vela, e todo curvado, examinava minuciosamente o sobrado e o rodapé das paredes do gabinete

De repente parou no angulo formado pelo tabique e o fogão, e os labios franziram se-lhe n'um movimento especial.

Nesse sitio o tapete tinha uma nodoa do tamanho do fundo de um prato e notou que uma certa porção do liquido fôra violentamente arremessada para a bocca do fogão, mas espadanara em diversas direcções e tivera tempo de seccar completamente, graças ao calor que alli reinava.

— Hum! murmurou o inspector, o patife teve uma grande presença de espirito. Atirou para alli, de certo, com o conteúdo dos copos. E a garrafa? Leval a-hia? E' provavel, mas ia apostarque não a levou para muito longe. Vejamos.

E, voltando-se para o commissario, que dictava informações ao seu secretario:

— Eu já venho; peço-lhe que me dispense por um pouco de acompanhar as suas investigações, meu caro commissario.

E desceu.

Chegando ao vestibulo pedio a um criado que arranjasse umas poucas de lanternas.

— Quantas? perguntou o moço.

— Ahi umas quatro.

O criado foi dentro buscar o que se lhe pedia.

F Sr. Diniz chamou um dos policias.

— Tu irás com dous dos teus companheiros revistar a rua de um e outro lado, procurando com todo o cuidado na valleta, nas sargetas, por toda a parte. Devem achar uma garrafa, que me trarão, evitando que se entorne algum liquido que porventura contenha. Olha que isto é importantissimo Se for preciso, estendam as suas investigações ás ruas adjacentes, n'uma extensão de cem a cento e cincoenta metros.

— Cumpriremos as suas ordens, Sr. Diniz.

O criado voltou com as lanternas.

Tres dos policias afastaram-se logo, para fazer as pesquizas ordenadas.

O Sr. Diniz pegou na quarta lanterna, reservando para si a tarefa de examinar a rua na parte que vai até á Ponte Nova.

E começou a caminhar lentamente, abaixando se de ora em quando, para illuminar a rua.

Chegou assim a embocadora da rua Dauphine.

Ahi, pareceu hesitar sobre se devia seguir o cáes por um ou por outro lado; depois, atravessando-o bruscamente, approximou-se da ponte.

O Sena, alli muito baixo, corria entre duas linhas sombrias de cachopos.

— Fui aqui, de certo, que elle fez desapparecer a peça de convicção, resmungou o Sr. Diniz desapontado.

Mas, de repente, lembrou-se de approximar-se do cáes, e, passados alguns segundos de observação, vio brilhar uma cousa qualquer no ponto onde começa a estacaria de madeira.

O Sr. Diniz ajoelhou-se, para poder examinar bem o objecto em questão e verificou ser um fragmento de garrafa.

O todo fôra sem duvida arremessado do alto da ponte; a garrafa cahira de fundo para baixo. em virtude das leis do equilibrio, ficando o fundo, por mais resistente, inteiro e entalado entre a estaca e a cantaria do cáes, dous pés acima d'agua.

O Sr. Diniz curvou-se e apanhou o fragmento, com risco de cortar os dedos.

Erguendo-se depois, projectou sobre o seu achado os raios da lanterna.

O caco continha obra ahi de meio calice de um liquido espesso.

Cheirou.

Era vinho.

V

Mal se imagina o contentamento do Sr. Diniz, ao reconhecer o aroma do vinho no fragmento de garrafa que, graças á sua extraordinaria perspicacia, acabava de encontrar.

Porque acreditava ter em seu poder a vasilha que o falso criado, fugindo em seguida á perpetração do crime, lançara ao Sena e que o acaso ou a Providencia tão miraculosamente suspendera na queda.

Possuindo o corpo de delicto, o inspector devia fatalmente encontrar o criminoso.

Além disso, a analyse do vinho ha de revelar o veneno e designar o antidoto.

Tinha, pois, matado de uma cajadada dous colhos: encontrara a prova do envenenamento e o meio de salvar as victimas.

O Sr. Diniz voltou muito contente para o restaurante e disse aos policias que estavam á porta, que fossem chamar os seus camaradas, porque já eram inuteis mais pesquizas.

Depois pedio uma garrafa pequena, para onde vasou com infinitas precauções o liquido contido no caco.

Feito isto, metteu o caco em um guardanapo, embrulhou tudo em um papel e sellou o pacote com o carimbo do restaurante e o seu.

Em seguida deu o embrulho a um criado, que o guardou na caixa, metteu a garrafita na algibeira do sobretudo e foi ter com o commissario, cujo relatorio, já completo, acabava de ser assignado por todas as testemunhas presentes.

A despeito da opinião contraria de toda a gente, o magistrado concluio audaciosamente que houvera um suicidio.

E, com uma ingenua modestia, extasiava-se perante a lucidez absoluta do seu inquerito.

O Sr. Diniz leu, sem pestanejar, aquelle singular trabalho e assignou-o tambem.

— A minha opinião, disse elle ao commissario, é que os doentes sejam transportados para suas casas. Além de estarem ahi melhor, julgo prudente não os mandar para o hospital, onde talvez se enganassem com o tratamento a applicar-lhes.

— Faça o que quizer, meu caro Sr. Diniz, eu limitar-me-hei a consignar esse incidente na parte em *post-scriptum*

— Muito bem, Sr. gerente, faça-me o favor de dizer a um dos meus homens, que vá pedir duas macas ao posto do Odéon.

— Vou já; é verdade, se o senhor quer ver o medico, elle já veio; está com o Sr. Kerhoel, junto dos doentes,

— Desejo vel-o, de certo, respondeu o Sr. Diniz, dirigindo-se vivamente para a sala grande.

O commissario sorrio com um certo ar de ironia e inclinou-se para o seu secretario:

— Este pobre Diniz, disse elle, espera ainda reanimar cadaveres absolutamente frios; é uma mania que têm estes velhos. São teimosos!...

— E' melhor sempre acompanhal-o, Sr. commissario. Ninguem póde dizer...

— Tem razão, Matheus.

E foram os dous no encalço do Sr. Diniz.

O medico, o Dr. Yamloff, era um rapaz magro, effeminado, com aspecto doentio.

Tinha a fronte espaçosa, os labios franzidos pelo habito da reflexão; usava pequenas suissas raras e tinha cabellos castanhos frisados.

As feições eram finas, os olhos azues e meigos, excepto quando procedia a um exame, porque então tomavam uns tons esverdeados e assumiam uma fixidez magnetica.

Adivinhava-se n'elle um homem apaixonado pela sciencia.

Quando os tres empregados da policia entraram na sala, estava o doutor ajoelhado junto da rapariga, auscultando-a.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42